

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

Termo de Compromisso de Gestão 1º semestre de 2011

Relatório de Acompanhamento Semestral

Unidade de Pesquisa:
Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer - CTI
agosto de 2011

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

1. Sumário¹

Resumo das principais realizações do ano, mesmo que algumas destas realizações não estejam contempladas nos indicadores. O Sumário deverá conter, também, as principais dificuldades encontradas para o cumprimento das metas, assim como as premissas que ainda não foram concretizadas.

A atuação do CTI é orientada pelas linhas de ação do seu Plano Diretor 2011-2015, que foram estabelecidas em conformidade com o Plano de Ação de Ciência, Tecnologia e Inovação 2011-2015 (PACTI 2011-2015) do Ministério da Ciência e Tecnologia.

Estão sendo desenvolvidos, no CTI, 13 projetos de P&D, 4 projetos estruturantes em TI e 7 projetos de inclusão social, como parte da evolução de sua capacitação em microeletrônica, software e aplicações da TI. Foram produzidos 171 relatórios técnicos e documentos internos da qualidade, visando à certificação e acreditação de laboratórios; 16 contribuições para inovações em processos e produtos, 53 publicações, sendo 9 artigos em periódicos internacionais indexados. Foram realizados 355 contratos de prestação de serviços tecnológicos; também foram atendidos 117 casos, no projeto de prototipagem rápida aplicada a medicina. Foram atendidas 135 empresas, entre instituições públicas e privadas na prestação de serviços, sendo 102 pequenas e médias empresas. Foram atendidas 25 instituições na forma de projetos contratados ou conveniados. Foram mantidas 25 cooperações com instituições internacionais e 86 com instituições nacionais em áreas abrangidas pelas Tecnologias da Informação.

A seguir são apresentadas algumas atividades do CTI em 2011 que merecem destaque:

- Concepção de Sistemas de Hardware: a) Projeto INCT NAMITEC - Projeto multi-institucional de P&D para incorporação de avanços científicos e tecnológicos em micro e nanoeletrônica, com o desenvolvimento de IPs (intellectual property – IPs) de Circuitos de RF e de circuitos reguladores de tensão; b) Projeto Iguassu - Desenvolvimento de um CI transceptor de RF baseado no padrão IEEE 802.11b WLAN/Wi-Fi; c) Projeto SOC - Projeto para desenvolvimento de um SoC (System-on-a-chip) para um Medidor Inteligente de Consumo de Eletricidade Residencial; d) Projeto OTN (CPqD/PADTEC) - verificação do código VHDL para um FPGA desenvolvido para ser uma interface OTN (Optical Transport Network) de 2,5 Gigabit.

- Melhoria de Processo e Qualidade de Software: a) Projeto Certificação de Tecnologia Nacional em Tecnologias da Informação e Comunicação (CTENIC) com o MCT-SEPIN com recursos financeiros do Fundo Hardware-Br; b) Projeto Modelo de Referência do Software Público Brasileiro e ambiente 5CQualiBr com o MCT-SEPIN e MPOG-SLTI com recursos financeiros da FINEP; c) Projeto Governança e Melhoria de Processo de TI na Administração Pública; d) Projeto Avaliação de conformidade de middleware para TV Digital, como parte do SIBRATEC - Rede TIC aplicáveis às novas mídias (TV Digital, Comunicação sem fio e Internet) com recursos financeiros da FINEP; e) Projeto Laboratório de Teste de Software no CTI-NE em parceria com o ITIC com recursos financeiro da FUNCAP e Banco do Nordeste; f) Projetos de pesquisa em Melhoria de Processo e Qualidade de Software, incluindo consolidação da Metodologia PRO2PI, Modelos de Maturidade Sistêmica, Retorno de Investimento na Administração Pública, e automatização de Testes de Software; g) Projeto Institucionalização de Melhoria de Processo de Software Embarcado com a WEG Automação com recursos da Lei de Informática; h) Projeto Ciclo de Melhoria de Processo de Firmware com o método PRO2PI-CYCLE na Kostal Eletromecânica com recursos da empresa; i) Avaliação de Processo de Software com método SEI SCAMPI na Infraero e Pitang em parceria com a SWQuality com recursos das empresas; e j) Avaliação de Processo de Firmware com o método PRO2PI-WORK na empresa Kostal Eletromecânica.

- Microsistemas e Empacotamento Eletrônico: a) Projeto de P&D e caracterização de novos materiais e formas de empacotamento eletrônico; b) Estudo de novos materiais para uso em eletrônica e estudo de novas tecnologias de empacotamento eletrônico; c) Projeto de Tecnologia de Micro e Nano Sistemas – desenvolvimento de processos de nanofabricação e técnicas de caracterização de biomoléculas; d) Projetos em SAW - fabricação e teste dos atomizadores, com tecnologia SAW; e) Projeto e fabricação do atomizador com transdutor circular, com tecnologia SAW; f) Projetos em MEMS - de coluna capilar para sistema de cromatografia integrada; g) Processo de simulação de dispositivos microfluídicos utilizando-se o software ANSYS Multiphysics; h) Pesquisa e desenvolvimento de sistema de encapsulamento para sensor de infravermelho, para o CTEX; i) Projeto INCT NAMITEC - desenvolvimento de coluna capilar para sistema de cromatografia integrada e processo de simulação de dispositivos microfluídicos utilizando-se software ANSYS Multiphysics; j) Projeto IEAv CTA – desenvolvimento de empacotamento para acelerômetro.

- Qualificação de produtos eletrônicos: a) Projeto Sistema Nacional de Avaliação da Conformidade de Placas de Circuito Impresso (SAC-PCI); b) Programa nacional de avaliação da conformidade de componentes eletrônicos (SAC-CE); c) Projeto Ambientronic - Avaliação da Conformidade de Produtos Eletroeletrônicos Ambientalmente Corretos; d) Projeto CLABSINIAV - Capacitação de Laboratórios Brasileiros para Avaliação de Conformidade do

¹ O SUMÁRIO poderá ter no máximo duas páginas usando ARIAL CORPO 12.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

SINIAP; e) Projeto TSE - Serviços tecnológicos de análise do hardware de urnas eletrônicas, visando o aprimoramento tecnológico do sistema eletrônico de votação.

- Robótica e Visão Computacional: a) Projeto AURAL - Ambiente interativo aplicado à sonificação de trajetórias financiado pela FAPESP na modalidade Jovem Pesquisador; b) Projeto "REALabs - Federation of Cooperating WebLabs" no âmbito do KyaTera/Tidia da FAPESP; c) Projeto Experimentação Remota e em Tempo Real com Robôs Móveis Autônomos via Redes de Alto Desempenho no âmbito do Pro-Engenharias/Capes; d) Participação no INCT-SEC – Sistemas Embarcados Críticos; e) Participação no INCT-NAMITEC - projeto de P&D em veículos robóticos, sistemas sensoriais, visão robótica e plataformas de software para robótica; f) Projeto MuNAVe - Multisensor-based Navigation and Control for Autonomous Vehicles - Navegação e Controle baseados em Múltiplos Sensores para Veículos Autônomos, projeto de cooperação com o Institut National de Recherche en Informatique et en Automatique (INRIA) de Sophia Antipolis - França, financiado pelo CNPq; g) Projeto LOCMOI - Localização cooperativa entre sistemas móveis terrestres e aéreos e infraestrutura sensorial distribuída no ambiente, projeto de cooperação com o Heudiasyc - CNRS / Université de Technologie de Compiègne, financiado pela FAPESP.

- Segurança de Sistemas de Informação: a) Projetos Honeypots e Honeynets, recursos computacionais dedicados e ferramentas de pesquisa para coleta e análise de artefatos maliciosos; b) Desenvolvimento de um aplicativo para automatizar a análise de artefatos maliciosos, batizado de Pandora Sandbox; c) Projeto Software Seguro - Coleta e Análise de Malware em convênio com a AVG; d) Projeto Análise de Vulnerabilidades nas Urnas Eletrônicas, contratado pelo TSE (em renegociação para uma nova fase); e) Auxílio na implantação de Laboratório de Forense Computacional e de um Honeypot na rede da FACOM/Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e na rede da Universidade de Brasília (UnB).

- Software para Sistemas Distribuídos: a) Projeto E-Cidadania - gerenciamento do desenvolvimento de software; b) Projeto Software Público Brasileiro (SPB) - levantamento do estado da arte em interoperabilidade técnica e semântica; c) Projeto de P&D em arquiteturas web e de serviços - SOA, Web 2.0, Web Semântica, interoperabilidade tecnológica e semântica; d) Engenharia de serviços e computação social - redes sociais de trabalho colaborativo, computação de confiança, interfaces inclusivas; e) Desenvolvimento do Sigtec compreendendo: manutenção corretiva e evolutiva, implantação da versão web, atendimento a usuários, manutenção e suporte computacional a operação da versão WEB.

- Tecnologias de Superfícies de Interação e Displays: a) Ações de apoio à Política Industrial na área de displays e correlatos; b) Projeto TICs na Educação: desenvolvimento de produtos e avaliação de fatores humanos, tablete para lousas digitais de grande área, financiado pela SECIS/MCTI; c) Projeto Emissive and Reflective Flexible Displays Technologies – DISPLAYS, financiado pela empresa Hewlett-Packard; d) Projeto Arquiteturas Orgânicas Semicondutoras para Dispositivos Eletrônicos, projeto Jovem Pesquisador, FAPESP; e) Projeto Células Solares Plásticas baseadas em materiais nanoestruturados, financiado pelo CNPq; f) Projeto Células Solares Não-Convencionais de Filmes Finos no âmbito do projeto INCT NAMITEC; g) Projeto SolarPower – fornecimento de energia solar para computadores portáteis; h) Displays 3D Contínuos Sem Uso de Óculos – GlassesFreeC3Ddisplays; i) Eletrônica orgânica; e j) Desenvolvimento de Displays Ultra-rápidos BP-LCDs.

- Tecnologias de Suporte à Decisão: a) Participação no programa Benchmarking Industrial em parceria com o IEL/SC; b) Projeto Apoio à tomada de decisão gerencial à produção de hemocomponentes em parceria com o Hemocentro da UNICAMP; c) Projeto: Logística e Rede de Transportes, em parceria com a ASLOG; d) Participação no projeto Modelo de Referência para o Software Público Brasileiro; e) Desenvolvimento do Observatório Tecnológico do CTI; f) Projeto Mabe - Modelo de Simulação do Processo de Espumação de Gabinetes da linha de produção de refrigeradores da Mabe; g) Projeto do Repositório Institucional do CTI; h) Projeto CERES – P&D em competitividade organizacional e tecnologias para gestão colaborativa; i) Coordenação do Grupo de Apoio à Inovação e Aprendizagem em organizações e sistemas cooperativos - GAIA; j) Coordenação de Transferência de Tecnologia do INCT-Namitec.

- Tecnologias Tridimensionais: a) Programa de Prototipagem Rápida na Medicina – PROMED; b) Programa de Prototipagem Rápida na Indústria – PROIND; c) Programa de Tecnologias 3D para o apoio e agilização de experimentos científicos – PROEXP; d) Projeto com o Ministério da Saúde: aplicações de tecnologias tridimensionais na redução de custos do Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro - metodologias, protocolos e aplicações; e) Coordenação do Portal do Software Público Brasileiro– SPB - SLTI/MPOG; f) Participação em redes: 1) INCT em Biofabricação; 2) Laboratório de Biomateriais do MCTI – Labiomat, parceria INT, CTEM, CBF e CTI; 3) Rede Ibero-americana de Biofabricação – Biofab/CYTED; g) projeto IREBID financiado no âmbito das ações do programa Marie Curie do Programa Quadro 7 (FP7) da União Européia; h) Projeto Brazilian Decimetric Array (BDA).

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

Participação do CTI no Sibratec:

- Redes de inovação tecnológica:
 - Microeletrônica.
 - Tecnologias de Manufatura de Equipamentos e Componentes Eletrônicos.
 - Energia Solar Fotovoltaica.
 - Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação.
- Redes de serviços tecnológicos:
 - Rede de Produtos e Dispositivos Eletrônicos.
 - Rede TIC Aplicáveis às Novas Mídias.
- Redes de extensão tecnológica:
 - Rede Paulista de Extensão Tecnológica.

Participação em Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia - INCTs do CNPq:

- INCT NAMITEC – Sistemas Micro e Nanoeletrônicos Coord. Prof. Jacobus Swart, sede CTI.
- INCT em Biofabricação – Coord. Prof. Rubens Maciel Filho, sede FEQ/UNICAMP.
- INCT para Convergência Digital – Coord. Prof. Aldo Von Wangenheim, sede UFSC.
- INCT em Sistemas Embarcados Críticos – Coord. Prof. José Carlos Maldonado, sede ICMC-USP.

Participações em redes e projetos de cooperação nacionais e internacionais:

1. Rede TSQC: a) implantação de nova versão do site da Rede TSQC; b) disponibilização da cartilha "Programas de Financiamento e Incentivo às Empresas de Tecnologia da Informação no Brasil", em versão eletrônica, através do site da Rede TSQC; c) projeto Ambientronic; entre outros.
2. Rede para mobilidade de pesquisadores FP7-Europa: aprovado para participação na rede PEOPLE - MARIE CURIE ACTIONS - International Research Staff Exchange Scheme Call: FP7-PEOPLE-2009-IRSES com o projeto denominado "International research Exchange for Biomedical Devices Design and prototyping" com parceiros da Universitat de Girona (Espanha), Università degli Studi di Brescia (Itália), Instituto Politécnico de Leiria (Portugal), Rutgers, the state university of New Jersey (EUA), Tecnológico de Monterrey (Mexico) e Centro de Tecnologia da Informação - CTI (Brasil).
3. Rede multiusuário CADEP – Bauru: projeto para formação de pessoal e de rede multiusuária no contexto dos campi da UNESP. O CTI participa como apoiador e consultor na FAPESP.
4. Rede BDA-INPE: apoio do programa ProEXP na manufatura rápida de partes para o projeto de antenas para monitoramento do Sol. Rede que envolve inúmeros países, na qual o CTI consta como membro da rede com vinculação ao INPE.
5. Rede mundial de Fabricação Digital, envolvendo trabalho cooperativo por meio de processo PCI (Placa de Circuito Impresso) para pesquisador visitante, para trabalhar com conceitos de fabricação direta e materialização digital.
6. Rede NextFab: proposto pelo criador da Fab@home (Evan Malone), trata-se da criação de uma fundação (NextFab) para trabalhar no software e hardware aberto da próxima geração de máquina de prototipagem rápida livre. O CTI é membro do Board of Directors desta fundação.
7. Grupos de trabalho da ABNT.
8. Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade - PBQP do MCTI.
9. Comunidades do Software Público Brasileiro – SPB.
10. Grupos de trabalho em redes internacionais da ISO/IEC, SPICE Academy e Conselho do Enterprise SPICE.
11. Projeto interinstitucional entre CTI, ITA e GEEV - Grupo Especial de Ensaios em Vôo, para implantação de uma infraestrutura segura de serviços Web semânticos e um laboratório de testes.
12. Projeto BraFin, de cooperação internacional com o instituto VTT e a University of Joensuu na Finlândia, financiado pelo CNPq - processo 490426/2009-3

Outros resultados:

- **Consolidação do NIT CTI** – implantação da Rede Mantiqueira de Inovação, arranjo de NITs da região Sudeste, tendo como membros: Laboratório Nacional de Astrofísica (LNA), Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron (ABTLuS), Centro de Tecnologia da Informação (CTI), Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Centro de Pesquisas Avançadas Wernher von Braun. Os recursos para implantação da Rede foram aprovados pela FINEP.
- **Implantação da versão SIGTEC WEB** nas Unidades de Pesquisa do MCTI, compreendendo a preparação dos ambientes, testes de pré-migração e a migração efetiva de dados e do sistema.

Organização de eventos no CTI:

1. Polymeric Thin Film Transistors: A review on fabrication and modeling – 23/02
2. Development of Advanced Materials using Electrospray / Electrospinning – 23/02

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

3. Fórum Tecnológico 2011 e V Workshop NAMITEC – 17 e 18/03
4. Manhãs de inovação: Educação corporative como instrumento para sustentabilidade empresarial: desafios e oportunidades para empresas brasileiras – 23/02
5. Manhãs de inovação: Inovação para sustentabilidade em empresas brasileiras – 29/03
6. Metodologia para o Desenvolvimento da Inovação Estruturada – 06/04
7. A Importância da Tecnologia de Informação e Comunicação no Desenvolvimento dos Sistemas de Saúde – 08/04
8. Propriedade Intelectual como Instrumento Estratégico de Fomento à Inovação – 19/04
9. 7º Colóquio de Micro e Nanoeletrônica: “Grafeno: Prêmio Nobel em Física de 2010 e Perspectivas Tecnológicas” – 20/04
10. Seminário Ambientronic: “Gestão para sustentabilidade no setor eletroeletrônico brasileiro” – 27/04
11. Palestra Internacional de Sustentabilidade: “Fire safety versus environmental concerns – how can we achieve sustainable solutions for flame retardants in electronic equipment?” – 02/05
12. Curso básico de Propriedade Intelectual – 23 a 31/05
13. Curso: “Como escrever um artigo científico” – 21 a 22/06

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

2 - Quadro dos Indicadores do Plano Diretor

Legenda das Metas



PDU



Excluídas



Concluídas

2.1 – Linhas de Ação

				Realizado		Total no ano		Varição			
			Peso	1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realiz.	%	Nota	Pontos	Obs
Linhas de Ação	Metas	Unidade	A	B	C	D	E	F			
EIXO ESTRATÉGICO I - EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE C, T & I											
Expandir e consolidar a atuação do CTI no âmbito internacional	1. Estabelecer programas de cooperação internacional com instituições congêneres nos principais temas científicos e tecnológicos do CTI.	Nº de cooperações formalizadas em andamento	3	25		15					(1) *
	2. Participar em comitês de organismos normalizadores e de classe internacionais (ISO/IEC, IEEE, IFAC, ...)	Nº de participações	2	2		5					(2) *
Desenvolver ações de capacitação científica e tecnológica em TI	3. Estabelecer programas de capacitação, inclusive de pós-graduação, nas três grandes áreas de atuação do CTI visando a formação de pessoal qualificado para atuar nos projetos de interesse do CTI e do país	Nº de pessoas capacitadas	1	263		200					(3) *
	4. Capacitação das equipes do CTI (cursos de longa duração)	Nº de pessoas capacitadas	1	0		3					**
Ampliar e consolidar as competências internas do CTI	5. Fortalecer e ampliar a participação do CTI em redes temáticas e parcerias com instituições privadas e governamentais	Nº de redes e parcerias	3	17		8					(4) *
	6. Criação de Laboratórios Multiusuários (Abertos) no CTI	Nº de laboratórios criados	1	0		1					*
	7. Elaborar estudos prospectivos nas áreas de atuação do CTI	Nº de estudos elaborados	2	0		1					*
Consolidar o processo de Expansão Regional do CTI	8. Consolidar a implantação do CTI-NE	No. de projetos contratados em andamento	3	0		2					**

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

				Realizado		Total no ano		Variação			
			Peso	1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realiz.	%	Nota	Pontos	Obs
Linhas de Ação	Metas	Unidade	A	B	C	D	E	F			
EIXO ESTRATÉGICO II - PROMOÇÃO DA INOVAÇÃO NAS EMPRESAS											
Promover a introdução de inovações em empresas	9. Gerar tecnologias com potencial para inovação com empresas	Nº de convênios em andamento	1	4		5					(5) *
	10. Atender a demanda de empresas por atividades de inovação	Nº de contratos com empresas	2	14		30					*
	11. Transferência de tecnologia para a inovação	Nº de contratos de transferência	1	0		1					**
	12. Consolidação da Coordenação de Inovação Tecnológica (CIT) do CTI	% acumulado de consolidação	3	10		30					*
	13. Implantar no CTI os mecanismos de incentivo à força de trabalho previstos na Lei de Inovação	% acumulado de implantação	3	0		100					(6) **
Incentivo à criação e à consolidação de empresas intensivas em tecnologia da informação	14. Implantar o Parque Tecnológico do CTI	% acumulado de implantação	3	5		30					(7) *
	15. Implantar a incubadora de empresa do CTI	% acumulado de implantação	3	0		50					(8) *
	16. Incubar empresas de base tecnológica em TIC	Nº de empresas incubadas	2			-					
EIXO ESTRATÉGICO III - PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO EM ÁREAS ESTRUTURANTES PARA O DESENVOLVIMENTO											
Realizar P&D em TIC	17. Realizar P&D em micro e nanotecnologia	Nº de projetos formalizados em andamento	3	20		5					*
		Nº de publicações	2	6		20					*
	18. Realizar P&D em tecnologia de <i>software</i>	Nº de projetos formalizados em andamento	3	14		5					*
		Nº de publicações	2	26		15					*
	19. Realizar P&D em aplicações da TI	Nº de projetos formalizados em andamento	3	6		5					*
		Nº de publicações	2	10		15					*

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

Assessoria de Orientação das Unidades de Pesquisa											
				Realizado			Total no ano		Variação		
			Peso	1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realiz.	%	Nota	Pontos	Obs
Linhas de Ação	Metas	Unidade	A	B	C	D	E	F			
EIXO ESTRATÉGICO IV - PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO EM RECURSOS NATURAIS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL											
Realizar P&D em energias renováveis	20. Realizar P&D em energia fotovoltaica	No. de projetos formalizados em andamento	3	2		2					*
		No. de publicações	2			-					
EIXO ESTRATÉGICO V. CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL											
Desenvolver ações e projetos voltados para o desenvolvimento social	21. Realizar projetos de inclusão social	No. de projetos formalizados em andamento	3	7		7					*
Totais (Pesos e Pontos)											
Nota Global (Total de Pontos / Total de Pesos)											
Conceito											

* Meta com certeza de atingimento até o final do PD

** Meta com possibilidade de atingimento até o final do PD

*** Meta sem possibilidade de atingimento até o final do PD

Observações sobre a realização das metas das Linhas de Ação:

1. A lista das cooperações consta do Anexo deste relatório.
2. a) Adalberto Nobiato Crespo - Reunião Plenária da ISO/IEC JTC1 SC7 e do WG 26 Teste de Software em Paris, França 23 a 27 de maio de 2011; b) Clenio Figueiredo Salviano - Reunião Plenária da ISO/IEC JTC1 SC7 e do WG 10 Avaliação de Processo em Paris, França 23 a 27 de maio de 2011
3. Estão sendo considerados os bolsistas em atividade no CTI, com bolsas do CNPq (PCI, PIBIC e projetos individuais), da FacTI, da FINEP e do Programa CI Brasil.
4. A descrição das redes está no sumário deste relatório.
5. As empresas conveniadas para geração de tecnologias com potencial para inovação são: HP, Weg, CPqD e TSE (esse envolve a participação da Procomp).
6. Apesar do resultado ruim neste primeiro semestre, foram realizadas iniciativas importantes, para implementação desses mecanismos, como a publicação da Portaria nº 104 de 19/11/2010, aprovando o Regulamento Interno para implementação de mecanismos de incentivo à força de trabalho do CTI, visando o aumento de sua produtividade na execução de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação.
7. No primeiro semestre foram realizadas as seguintes atividades: elaboração e aprovação pelo MCT do regulamento interno do CTI-Tec; lançamento da pedra fundamental; elaboração de folder para divulgação; construção de maquete; e criação de logotipo.
8. Não houve liberação de recursos por parte da FINEP para início das obras conforme previsto em convênio assinado em dezembro de 2010.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

2.2 - Diretrizes de Ação

				Realizado		Total no ano		Variação			
			Peso	1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realiz.	%	Nota	Pontos	Obs
Diretrizes de Ação	Metas	Unidade	A	B	C	D	E	F			
RECURSOS HUMANOS											
Adequar os recursos humanos dos projetos do CTI	1. Aumentar anualmente o efetivo de pessoal contratados, por meio de convênios, para a realização dos projetos.	% em relação a 2010	2	1,5		10					(1) **
Melhorar o ambiente organizacional	2. Implementar a avaliação de clima organizacional	Nº de avaliações realizadas no ano	1	0		1					**
Implementar plano de capacitação baseado em competências	3. Aumentar anualmente o investimento em ações de capacitação.	% do ICT* em relação a 2010	2	0		10					**
RECURSOS FINANCEIROS											
Contribuição de projetos de convênios e contratos na melhoria da infraestrutura e no custeio do CTI	4. Aumentar a contribuição dos projetos contratados/conveniados nos investimentos em infraestrutura laboratorial e no custeio do CTI.	% em relação a 2010	2	0		10					(2) **
GESTÃO ORGANIZACIONAL											
Aprimorar o modelo de gestão e operação do CTI	5. Participar em processos de avaliação da gestão em consonância com os critérios de excelência do Prêmio Nacional de Qualidade.	Relatórios anuais	1	0		1					**
	6. Processos de acreditação e certificação dos laboratórios do CTI junto aos órgãos competentes	Número de laboratórios acreditados/certificados	2	0		1					(3) *
	7. Capacitação de gestores em C&T	Número de pessoas capacitadas	1	0		15					(4) **

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

				Realizado		Total no ano		Variação			
			Peso	1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realiz.	%	Nota	Pontos	Obs
Diretrizes de Ação	Metas	Unidade	A	B	C	D	E	F			
INFRAESTRUTURA											
Implantar infraestrutura de apoio ao Parque Tecnológico	8. Elaborar plano de expansão para atendimento à implantação do Parque Tecnológico	Plano elaborado	2	0		1					**
Aprimorar a biblioteca, os auditórios, as salas de reunião, as salas de treinamento, o prédio da administração e as instalações do <i>Data Center</i>	9. Construção de prédio para abrigar a biblioteca e auditórios	Prédio construído	2			-					
	10. Adequar e equipar salas de reunião e de treinamento	Nº de salas equipadas	1	2		5					*
	11. Estruturar o acervo da memória técnica do CTI	% Acervo estruturado	1	0		10					**
	12. Reformar o prédio da administração do CTI	Prédio reformado	2			-					
	13. Implantar o novo <i>Data Center</i>	Novo <i>Data Center</i> implantado	2			-					
Totais (Pesos e Pontos)											
Nota Global (Total de Pontos / Total de Pesos)											
Conceito											

* Meta com certeza de atingimento até o final do PD

** Meta com possibilidade de atingimento até o final do PD

*** Meta sem possibilidade de atingimento até o final do PD

Observações sobre a realização das metas das Diretrizes de Ação:

1. Sobre a meta: “Aumentar anualmente o efetivo de pessoal para a realização dos projetos”, considerou-se o pessoal (servidores ativos e terceirizados, nas áreas de P&D do CTI) em 2010 (133 pessoas) em relação ao primeiro semestre de 2011 (135 pessoas).

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

2. Sobre a meta: “Aumentar a contribuição dos projetos contratados/conveniados nos investimentos em infraestrutura laboratorial e no custeio do CTI”, consideraram-se os valores de custeio e capital executados no primeiro semestre de 2010 (R\$ 4,35 milhões) em relação ao primeiro semestre de 2011 (R\$ 3,7 milhões), portanto não houve crescimento no período citado.
3. Sobre a meta: “Processos de acreditação e certificação dos laboratórios do CTI junto aos órgãos competentes”, está previsto para o segundo semestre a certificação do laboratório de tecnologias tridimensionais.
4. Sobre a meta: “Capacitação de gestores em C&T”, está previsto o curso de gestão pública para dois servidores públicos da área de gestão, além de iniciativa de convênio com a UNICAMP para oferta do curso “Governança e Gestão em TI” no 1º semestre de 2012.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

2.3 - Projetos Estruturantes

									Variação			
			Peso	1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%	Nota	Ponto		
Projetos Estruturantes	Metas	Unidade	A	B	C	D	E	F			Obs	
Tecnologias para Dinamizar a Cadeia Produtiva de Sistemas Eletrônicos de Forma Sustentável	1. Desenvolvimento de subsistemas de RFID (CI, Sensores, Antena, TAG, captura de energia)	% de conclusão do projeto	2	5		50					**	
	2. Desenvolver e implementar um sistema completo de RFID em uma cadeia produtiva	% de conclusão do sistema	2	5		25					**	
	3. Estabelecer a infraestrutura para o Laboratório Aberto de Micro e Nanofabricação no CTI	% da infraestrutura concluída	3	15		25					*	
Tecnologias de <i>Software</i> para Convergência Digital	4. Criação de Redes de cooperação	Nº de redes criadas	3	1		1					(1) *	
	5. Desenvolvimento de metodologias, processos, ferramentas e novos serviços	Nº de metodologias, processos, ferramentas e novos serviços desenvolvidos	3	3		3					*	
	6. Criação de Laboratórios	Nº de laboratórios criados	2	0		1					(2) *	
	7. Prestação de serviços para atendimento a empresas e governo	Nº de serviços prestados	3	1		5					(3) **	
	8. Capacitação de pessoas	Nº de pessoas capacitadas	2	30		70					(4) **	
Tecnologia da Informação para Soluções na Área da Saúde	9. Criação de redes de cooperação	Nº de redes criadas	3			-						
	10. Desenvolvimento de protótipos e processos	Nº de protótipos e processos desenvolvidos	3	3		3					*	
	11. Atendimento a clientes ou entidades	Nº de Clientes ou entidades atendidas	3	117		50					*	
	12. Solicitações de registro de Propriedade Intelectual	Nº de registros propriedade intelectual solicitados	2	3		-						
	13. Criação de empresas (spin-offs, startups etc.)	Nº de empresas criadas	1			-						

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

			Peso	1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	Varição %	Nota	Ponto	
Projetos Estruturantes	Metas	Unidade	A	B	C	D	E	F			Obs
Desenho Universal de Tecnologias da Informação para Inclusão Social e Digital	14. Estabelecer e participar em redes de cooperação nos âmbitos estadual, nacional e internacional	Nº de redes criadas	3			-					
	15. Desenvolvimento de protótipos e processos	Nº de protótipos e processos desenvolvidos	3	2		3					(5) *
	16. Realização de mostras científicas e tecnológicas com a participação de outras instituições regionais de P&D e educação	Nº de mostras realizadas	2	2		5					(6) *
	17. Criação de empresas (<i>spin-offs</i> , <i>startups</i> , etc.)	Nº de empresas criadas	3			-					
	18. Solicitações de registro de Propriedade Intelectual	Nº de registros de propriedade intelectual solicitados	2			-					
Totais (Pesos e Pontos)											
Nota Global (Total de Pontos / Total de Pesos)											
Conceito											

* Meta com certeza de atingimento até o final do PD

** Meta com possibilidade de atingimento até o final do PD

*** Meta sem possibilidade de atingimento até o final do PD

Observações sobre a realização das metas dos Projetos Estruturantes:

1. Criação da rede 5CQualiBr, de ambiente de produção colaborativa e compartilhamento de conhecimentos sobre qualidade de software.
2. Há um grupo de discussão para propor a criação do laboratório de tecnologia de software para convergência digital, prevista para o segundo semestre.
3. Por encomenda do MCTI, está sendo desenvolvido projeto em certificação de origem, que gerará prestação de serviços nessa área.
4. Foram capacitadas 30 pessoas no curso de teste de software.
5. Foram desenvolvidos os seguintes protótipos: AUXILLIS – 2º versão e Protótipo de interação homem-computador via webcan.
6. Foram apresentados os protótipos citados no item 2 nas seguintes mostras: REATECH – Feira Internacional de Reabilitação, Inclusão e Acessibilidade e no VI Congresso Iberoamericano de Tecnologías de Apoyo a la Discapacidad, na Espanha.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

3 - Quadro de Acompanhamento de Desempenho

						Realizado 2011		Pactuado 2011		Total no ano 2011		Variação			
Indicadores	Série Histórica				Peso	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	Pactua do	Realiza do	(%)	Nota	Pontos	
Físicos e Operacionais	2008	2009	2010	Unidade	A	B	C			D	E	F	G	H=A*G	Obs
1. IPUB – Índice de Publicações	0,08	0,07	0,11	Pub/téc	1	0,02		0,03	0,06	0,09					**
2. IGPU – Índice Geral de Publicações	1,2	1,12	1,33	Pub/téc	3	0,43		0,50	0,70	1,20					*
3. PPACI - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional	25	19	24	Nº	2	25		15	15	15 ^x					*
4. PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional	65	65	80	Nº	2	86		80	80	80 ^x					*
5. PcTD – Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidas	0,39	0,33	0,33	Nº/téc	3	0,15		0,20	0,20	0,40					*
6. ICACT – Índice de Contribuição p/ o Acervo Científico e Tecnológico	2,10	2,84	3,43	Pub/Téc	3	1,39		1,50	1,80	3,30					*
7. IPIn – Índice de Propriedade Intelectual	0,00	0,08	0,10	Nº Ped/téc	2	0,11		0,05	0,05	0,10					*
8. ICPC - Índice de Cumprimento de Prazos de Contrato	100	100	100	%	2	100		100	100	100 ^x					*
9. IFATT - Índice Financeiro de Atendimento e Transferência de Tecnologia	49.832	72.275	66.323	R\$/téc	3	22.103		35.000	35.000	70.000					**
10. APME - Apoio a Micro, Pequena e Média Empresas	51	64	67	%	3	76		65	65	65 ^x					*
11. IPD – Índice de Pós-Doutorado	10,8	12,9	10,0	%	3	12,0		12,0	12,0	12,0 ^x					*
Administrativo Financeiros															
12. APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	55	36	34	%	2	8		20	20	40					**
13. RRP – Relação entre Receita Própria e OCC	236	155	186	%	2	46		80	120	200					**
14. IEO – Índice de Execução Orçamentária	88	79	91	%	2	27		40	60	100					**
Recursos Humanos															
15. ICT – Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento	1,9	2,33	1,54	%	2	0,29		1,0	1,2	2,2					**
16. PRB – Participação Relativa de Bolsistas	49,7	48	60	%	-	70		50	50	50 ^x					*
17. PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	81	91	101	%	-	119		90	90	90 ^x					*

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

						Realizado 2011		Pactuado 2011		Total no ano 2011		Variação			
Indicadores	Série Histórica				Peso	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	(%)	Nota	Pontos	
Inclusão Social	2008	2009	2010	Unidade	A	B	C			D	E	F	G	H=A*G	Obs
18. IIS – Índice de Inclusão Social	7	7	7	Nº	2	7		7	7	7 ^x					*
Totais (Pesos e Pontos)															
Nota Global (Total de Pontos / Total de Pesos)															
Conceito															

Cálculo da Nota: se $F \geq 91$, a nota é 10; se for ≥ 81 e ≤ 90 , a nota é 8; se for ≥ 71 e ≤ 80 , a nota é 6; se for ≥ 61 e ≤ 70 , a nota é 4; se for ≥ 50 e ≤ 60 , a nota é 2; e se for ≤ 49 , a nota é 0.

^x índices não cumulativos, não se aplicando a soma dos semestres.

* Meta com certeza de atingimento até o final do PD

** Meta com possibilidade de atingimento até o final do PD

*** Meta sem possibilidade de atingimento até o final do PD

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

3.1. Tabela de Resultados Obtidos

São os seguintes os resultados dos cálculos dos indicadores:

Indicadores Físicos e Operacionais	Resultados	
	Previsto	Executado
IPUB	0,03	0,02
NPSCI		2
TNSE		123
IGPUB	0,50	0,43
NGPB		53
TNSE		123
PPACI	15	25
NPPACI		25
PPACN	80	86
NPPACN		86
PcTD	0,20	0,15
NPTD		19
TNSE		123
ICACT	1,50	1,39
NDACT		171
TNSE		123
IPIn	0,05	0,11
NP		13
TNSE		123
ICPC	100	100
CAP		355
NTC		355
IFATT	35.000,00	22.102,92
Valor		2.718.658,88
TNSE		123
APME	65	76
NAPME		102
NAET		135
IPD	12,0	12,0
NPD		9
NPE		75
Indicadores Administrativos e Financeiros	Previsto	Executado
APD	20	8
P&D		952.604,47
OCC		11.518.001,80
RRP	80	46
RPT		5.279.000,28
OCC		11.518.001,80
IEO	40	27
VEO		3.160.310,26
OCCe		11.518.001,80
Indicadores de Recursos Humanos	Previsto	Executado
ICT	1,00	0,29
ACT		33.780,42
OCC		11.518.001,80
PRB	50	70
NTB		111
NTS		159
PRPT	90	119
NPT		190
NTS		159
Indicador de Inclusão Social	Previsto	Executado
PIS	7	7
NPIS		7

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

As fórmulas utilizadas e especificação resumida de cada variável encontram-se na tabela abaixo.

Legenda
$IPUB = NPSCI / TNSE$
NÚMERO DE PUBLICAÇÕES INDEXADAS NO SCI (NPSCI)
TOTAL DE P&D (TNSE)
$IGPUB = NGPB / TNSE$
NÚMERO DE PUBLICAÇÕES (NGPB)
TOTAL DE P&D (TNSE)
PPACI – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL
PPACN – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES DE COOPERAÇÃO NACIONAL
$PcTD = NPTD / TNSE$
NÚMERO DE PROCESSOS E TÉCNICAS DESENVOLVIDOS (NPTD)
TOTAL DE P&D (TNSE)
$ICACT = NDACT / TNSE$
NÚMERO DE DOCUMENTOS (NDACT)
TOTAL DE P&D (TNSE)
$IPIn = NP / TNSE$
NÚMERO DE PEDIDOS DE PATENTE (NP)
TOTAL DE P&D (TNSE)
ICPC – ÍNDICE DE CUMPRIMENTO DE PRAZOS DE CONTRATOS
NÚMERO DE CONTRATOS ATENDIDOS NO PRAZO (CAP)
NÚMERO TOTAL DE CONTRATOS ASSINADOS (NTC)
$IFATT = VALOR / TNSE$
FATURAMENTO NO ANO (VALOR)
TOTAL DE P&D (TNSE)
$APME = (NAPME / NAET) * 100$
NÚMERO DE MICROS, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS ATENDIDAS (NAPME)
TOTAL DE EMPRESAS ATENDIDAS (NAET)
$IPD = (NPD / NPE) * 100$
NÚMERO DE PÓS-DOCTORES (NPD)
NÚMERO DE PESQUISADORES E TECNOLOGISTAS EM EFETIVO EXERCÍCIO (NPE)
$APD = (P\&D / OCC) * 100$
SOMA DAS DESPESAS COM PESQUISA E DESENVOLVIMENTO (P&D)
SOMA DAS DOTAÇÕES DE CUSTEIO E CAPITAL (OCC)
$RRP = (RPT / OCC) * 100$
RECEITA PRÓPRIA TOTAL (RPT)
SOMA DAS DOTAÇÕES DE CUSTEIO E CAPITAL (OCC)
$IEO = (VEO / OCCe) * 100$
SOMA DAS DESPESAS DE CUSTEIO E CAPITAL EFETIVAMENTE PAGOS (VEO)
LIMITE DE EMPENHO AUTORIZADO (OCCe)
$ICT = (ACT / OCC) * 100$
RECURSOS APLICADOS EM CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO (ACT)
SOMA DAS DOTAÇÕES DE CUSTEIO E CAPITAL (OCC)
$PRB = NTB / NTS$
SOMATÓRIO DOS BOLSISTAS NO ANO (NTB)
NÚMERO TOTAL DE SERVIDORES EM TODAS AS CARREIRAS NO ANO (NTS)
$PRPT = NPT / NTS$
SOMATÓRIO DO PESSOAL TERCEIRIZADO NO ANO (NPT)
NÚMERO TOTAL DE SERVIDORES EM TODAS AS CARREIRAS NO ANO (NTS)
PIS = NÚMERO DE PROJETOS NA ÁREA DE INCLUSÃO SOCIAL

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

4. Análise Individual dos Indicadores

Para cada indicador, apresentar o detalhamento e análise abaixo, que inclui a memória de cálculo, o resultado, um rápido comentário sobre a performance e os fatores positivos e negativos que determinaram esse resultado, e, finalmente, a comprovação preliminar das metas.

As informações utilizadas nos cálculos dos indicadores foram extraídas do SIGTEC e do SIAFI, cujos dados são registrados pelas equipes do CTI. Os cálculos foram realizados utilizando as fórmulas descritas no Anexo III do TCG.

4.1. Indicadores Físicos e Operacionais - Análise Individual

4.1.1 - IPUB – Índice de Publicações

Memória de Cálculo

$IPUB = NPSCI / TNSE$

Unidade: número de publicações por técnico, com duas casas decimais

NPSCI = 02 publicações

TNSE = 123 técnicos

Resultados

Previsto: 0,03 publicações / técnico

Executado: 0,02 publicações / técnico

Justificativas

Foi publicado nesse primeiro semestre 2 artigos em revista indexada no SCI. Esse resultado deve ser avaliado observando o histórico anterior das publicações nesses periódicos, pois em 2010 foram 14 artigos publicados nessas revistas e em 2009, 7 artigos, portanto é justificável que haja essa variação, dado o tempo necessário de preparação, envio, aceite e publicação de artigos nessas revistas indexadas no SCI.

4.1.2 - IGPUB – Índice Geral de Publicações

Memória de Cálculo

$IGPUB = NGPB / TNSE$

Unidade: número de publicações por técnico, com duas casas decimais

NGPB = 53 publicações

TNSE = 123 técnicos

Resultados

Previsto: 0,50 publicações / técnico

Executado: 0,43 publicações / técnico

Justificativas

A redução dos valores de diárias e passagens, imposta pela Portaria 119 do MCTI, restringiu a participação da comunidade do CTI em congressos, reduzindo o número de trabalhos apresentados nesses fóruns e publicados em anais. Há a expectativa positiva de alcançar essa meta no segundo semestre.

4.1.3 - PPACI - Índice de Projetos, Pesquisas e Ações de Cooperação Internacional

Memória de Cálculo

$PPACI = NPPACI$

Unidade: número de projetos, pesquisas e ações de cooperação internacional, sem casa decimal.

NPPACI = 25 cooperações internacionais

Resultados

Previsto: 15 cooperações internacionais

Executado: 25 cooperações internacionais

Justificativas

A meta pactuada com o MCTI foi alcançada. A lista com as cooperações internacionais está no anexo deste relatório.

4.1.4 - PPACN - Índice de Projetos, Pesquisas e Ações de Cooperação Nacional

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

Memória de Cálculo

PPACN = NPPACN

Unidade: número de projetos, pesquisas e ações de cooperação internacional, sem casa decimal.

NPPACN = 86 cooperações nacionais

Resultados

Previsto: 80 cooperações nacionais

Executado: 86 cooperações nacionais

Justificativas

A meta pactuada com o MCTI foi alcançada. A lista com as cooperações nacionais está no anexo deste relatório.

4.1.5 - PcTD - Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidos

Memória de Cálculo

PcTD = NPTD / TNSE

Unidade: número de processos e técnicas por técnico, com duas casas decimais.

NPTD = 19 processos e técnicas

TNSE = 123 técnicos

Resultados

Previsto: 0,20 processos e técnicas / técnico

Executado: 0,15 processos e técnicas / técnico

Justificativas

A meta executada ficou próxima da meta pactuada com o MCTI. Foram elaborados: 8 métodos, 6 processos, 3 desenvolvimento de sistemas e 2 protótipos. A lista com os títulos dessa meta está no anexo deste relatório.

4.1.6 - ICACT - Índice de Contribuição para o Acervo Científico e Tecnológico

Memória de Cálculo

ICACT = NDACT/ TNSE

Unidade: número de contribuições por técnico, com duas casas decimais

NDACT = 171 contribuições para o acervo científico e tecnológico

TNSE = 123 técnicos

Resultados

Previsto: 1,50 contribuições / técnico

Executado: 1,39 contribuições / técnico

Justificativas

A meta executada ficou próxima da meta pactuada com o MCTI. Foram elaborados 115 relatórios técnicos, 37 documentos da qualidade visando à certificação e acreditação de laboratórios do CTI e 12 especificações de software, entre outros.

4.1.7 - IPIn - Índice de Propriedade Intelectual

Memória de Cálculo

IPIn = NP / TNSE * 100

Unidade: número de pedidos de patente por técnico, com duas casas decimais

NP = 13 pedidos de patente

TNSE = 123 técnicos

Resultados

Previsto: 0,05 pedidos / técnico

Executado: 0,11 pedidos / técnico

Justificativas

Foram submetidas ao INPI, treze depósitos de pedidos de propriedade intelectual, sendo 5 de patentes, 5 de softwares e 3 de marcas, valor muito superior à meta do ano, devido ao trabalho realizado pelo NIT. A lista com a descrição dos pedidos de PI está no anexo deste relatório.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

4.1.8 - ICPC - Índice de Cumprimento de Prazos de Contratos

Memória de Cálculo

$ICPC = CAP / NTC * 100$

Unidade: %, sem casa decimal

CAP = 355 contratos

NTC = 355 contratos

Resultados

Previsto: 100 %

Executado: 100 %

Justificativas

Os contratos vêm sendo cumpridos normalmente. Foram efetivados 355 contratos nesse primeiro semestre de 2011. Os serviços contratados foram nas seguintes áreas de prestação de serviços tecnológicos: prototipagem rápida; análise de conformidade e ensaios de confiabilidade; reparos de displays; aplicação de benchmarking industrial e células fotoeletroquímicas.

4.1.9 - IFATT - Índice Financeiro de Atendimento e Transferência Tecnológica

Memória de Cálculo

$IFATT = Valor / TNSE$

Unidade: R\$ / número de técnicos, com duas casas decimais.

Valor = R\$ 2.718.658,88

TNSE = 123

Resultados

Previsto: R\$ 35.000,00 / técnico

Executado: R\$ 22.102,92 / técnico

Justificativas

A meta executada ficou abaixo da meta pactuada com o MCTI, devido principalmente à diminuição no faturamento da prestação de serviços tecnológicos. Estão sendo realizadas ações para ampliar o portfólio de serviços tecnológicos a serem oferecidos às empresas de TI, preferencialmente as pequenas e médias empresas.

4.1.10 - APME - Apoio a Micro, Pequenas e Médias Empresas

Memória de Cálculo

$APME = (NAPME / NAET) * 100$

Unidade: %, sem casa decimal

NAPME = 102 micros, pequenas e médias empresas atendidas

NAET = 135 empresas totais atendidas

Resultados

Previsto: 65%

Executado: 76%

Justificativas

A meta pactuada com o MCTI foi alcançada. A lista das empresas atendidas está no anexo deste relatório.

4.1.11 - IPD – Índice de Pós-docs

Memória de Cálculo

$IPD = (NPD / NPE) * 100$

Unidade: %, com uma casa decimal.

NPD = 9 pós-doutorandos

NPE = 75 pesquisadores e tecnologistas

Resultados

Previsto: 12,0%

Executado: 12,0%

Justificativas

A meta pactuada com o MCTI foi alcançada. Estão realizando pós-doutorado no CTI: Eliana Anete Gomes,

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

Enio Luiz Carpi, Olga Balachova, Pedro Yoshito Noritomi, Sara Agueda Fuenzalida Squella, Serguei Balachova, Milton Roque Bugs, Raquel Kely Bortoleto Bugs e Wilmar Bueno de Moraes.

4.2. Indicadores Administrativos e Financeiros – Análise Individual

4.2.1 - APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento

Memória de Cálculo

$APD = P\&D / OCC * 100$

Unidade: %, sem casa decimal

P&D = R\$ 952.604,47

OCC = R\$ 11.518.001,80

Resultados

Previsto: 20%

Executado: 8%

Justificativas

O resultado ficou abaixo da meta prevista. Estão sendo considerados apenas os valores liquidados. Os reajustes nos valores da LOA têm sido insuficientes para executarmos os contratos compromissados e ainda ter saldo para aplicar em P&D no volume acordado neste indicador. Apesar disto, as aquisições de itens de capital estão sendo processadas, devendo aumentar esse índice no segundo semestre.

4.2.2 - RRP – Relação entre Receita Própria e OCC

Memória de Cálculo

$RRP = RPT / OCC * 100$

Unidade: %, sem casa decimal

RPT = R\$ 5.279.000,28

OCC = R\$ 11.518.001,80

Resultados

Previsto: 80%

Executado: 46%

Justificativas

A meta pactuada com o MCTI não foi alcançada. Houve um aporte de recursos da FINEP (cerca de R\$ 5 milhões) no final de 2010 que está sendo executado em 2011, porém para efeito desse indicador, esse valor foi computado em 2010 e não no ano vigente da sua execução. Está sendo aguardado, para o segundo semestre, o aporte significativo de recursos da FINEP, resultado de projetos aprovados.

4.2.3 – IEO – Índice de Execução Orçamentária

Memória de Cálculo

$IEO = (VEO / OCCe) * 100$

Unidade: %, sem casa decimal

VEO = R\$ 3.160.310,26

OCCe = R\$ 11.518.001,80

Resultados

Previsto: 40%

Executado: 27%

Justificativas

A meta pactuada com o MCTI não foi alcançada. Assim como o indicador APD, estão sendo considerados apenas os valores liquidados, entretanto foram empenhados 70% do total da dotação orçamentária. Espera-se um aumento significativo desse índice para o segundo semestre, com as aquisições de itens de capital que estão sendo processadas.

4.3. Indicadores de Recursos Humanos – Análise Individual

4.3.1 - Índice de Capacitação e Treinamento

Memória de Cálculo

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

$ICT = ACT / OCC * 100$

Unidade: %, com duas casas decimais

ACT = R\$ 33.780,42

OCC = R\$ 11.518.001,80

Resultados

Previsto: 1,0 %

Executado: 0,29%

Justificativas

O valor ficou abaixo da meta pactuada com o MCTI. Foram executados 30,7% dos valores exclusivos recebidos na ação de capacitação (R\$ 110 mil). Espera-se um aumento significativo nesse índice no segundo semestre, devido a concentração de eventos e cursos neste período.

4.3.2 - PRB – Participação Relativa de Bolsistas

Memória de Cálculo

$PRB = NTB / NTS * 100$

Unidade: % sem casa decimal

NTB = 111 bolsistas

NTS = 159 servidores em todas as carreiras

Resultados

Previsto: 50%

Executado: 70%

Justificativas

A meta pactuada com o MCTI foi alcançada. A lista com os nomes dos bolsistas e os respectivos tipos de bolsas está no anexo deste relatório.

4.3.3 - PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado

Memória de Cálculo

$PRPT = NPT / NTS * 100$

Unidade: % sem casa decimal

NPT = 190 pessoas terceirizadas

NTS = 159 servidores em todas as carreiras

Resultados

Previsto: 90%

Executado: 119%

Justificativas

Do total de 190 pessoas terceirizadas, 114 pessoas estão alocadas na área de gestão (manutenção, limpeza, apoio administrativo, vigilância, etc.), 29 nos projetos de P&D e 21 na área de prestação de serviços tecnológicos.

4.4. Indicador de Inclusão Social

4.4.1 - Projetos desenvolvidos na área de inclusão social (PIS)

Memória de Cálculo

$PIS = NPIS$

NPIS = 7

Unidade: número de projetos e programas desenvolvidos pela Instituição na área de inclusão social.

Resultados

Previsto: 7 projetos

Executado: 7 projetos em execução

Justificativas

A meta acordada com o MCTI foi alcançada. Os projetos em desenvolvimento no CTI na área de inclusão social são: 1) Projeto PROMED – prototipagem rápida aplicada a medicina; 2) Projeto AUXILIS - dispositivos de acessibilidade para portadores de necessidades especiais; 3) Robótica Pedagógica - uso do sistema de

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

robotica pedagógica de baixo custo; 4) TIC na educação - desenvolvimento lousas digitais e avaliação de fatores humanos 5) projeto Multi-institucional "e-Cidadania" - Sistemas e Métodos na Constituição de uma Cultura mediada por Tecnologias de Informação e Comunicação, em conjunto com a UNICAMP e com apoio do Instituto Microsoft Research e da FAPESP; 6) estabelecimento de competência na área de qualificação de displays, envolvendo os 3 campos da ergonomia: postural, sensorial e cognitiva e 7) Projeto ALUIS – tecnologias de aprendizado livre para uso na inclusão social.

5. Justificativas

Resumidamente, informar as razões e fatores positivos e negativos que influenciaram no resultado, eventuais medidas corretivas ou alternativas adotadas. Havendo necessidade de repactuação das metas, as propostas para a revisão das mesmas deverão ser feitas neste item, em consonância com cláusula relativa a Revisão, Suspensão e Rescisão do TCG.

Do total de 52 metas estabelecidas no Plano Diretor 2011-2015, 23 metas alcançaram e/ou ultrapassaram a metade do valor pactuado e 18 metas não atingiram a metade desse valor pactuado. A diferença do total das metas são aquelas sem valor pactuado no primeiro ano deste Plano Diretor.

Esse resultado satisfatório foi alcançado devido à influência dos seguintes fatores positivos:

- a liberação de recursos orçamentários em tempo hábil, para o planejamento dos gastos com antecedência necessária e para a execução orçamentária;
- a continuidade da interação com a SCUP e demais secretárias do MCT;
- a interação do CTI com outras Unidades de Pesquisa do MCT, destacando-se o INT (Rede TSQC), INPE (Rede TSQC), INSA (Projeto ALUIS), INPA (INCT Namitec), CETEM (Projeto em Energia Fotovoltáica), CGEE (Projetos em Energia Fotovoltáica e em Displays), CEITEC (Projeto CI Brasil) e CETENE (Projeto CI Brasil).
- a interação do CTI com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde;
- a interação com o Tribunal Superior Eleitoral – TSE, no desenvolvimento do projeto de análise de vulnerabilidades nas urnas eletrônicas;
- a continuação da implantação do SIGTEC nas Unidades de Pesquisa do Ministério;
- a interação do CTI com instituições públicas e privadas, possibilitando a obtenção de um maior aporte de recursos extraorçamentários, via Fundação de apoio;
- a prestação de serviços tecnológicos, priorizando as pequenas e médias empresas nacionais.

Entretanto é importante destacar alguns aspectos que impactaram negativamente a gestão do CTI, que foram apontados no relatório anterior e persistem nesse relatório do primeiro semestre de 2011:

- a necessidade de ampliação do quadro de pessoal administrativo visando repor aposentadorias recentes, pois estas perdas reduziram a capacidade de execução orçamentária. Além disso, as chefias e substitutos em Divisões críticas estarão sem pessoal qualificado com aposentadorias previstas para esse e para o próximo ano. A situação atual dificulta a realização plena da missão do CTI pela dificuldade na elaboração de termos de referência para aquisições com impacto em todas as áreas.
- Nas áreas finalísticas de Pesquisa e Desenvolvimento tecnológico, apesar de ter sido possível contratar recursos humanos complementares para projetos conveniados e prestação de serviços tecnológicos, por meio de recursos extra-orçamentários, utilizando a Fundação de Apoio, o quadro de servidores sofrerá redução significativa, devido a aposentadoria, em áreas estratégicas nos próximos anos.

Finalmente, cabe destacar o início da implantação do Plano Diretor do CTI para o período 2011-2015, publicado pelo MCTI e que consta deste Termo de Compromisso de Gestão (TCG).

Campinas, 17 de agosto de 2011

Victor Pellegrini Mammana
Diretor

CTI - Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

ANEXOS

Lista de Pedidos de Patentes, de Softwares e de Marcas (total de 13 pedidos)

Patentes

1. **Tablet Indutivo** - dispositivo que determina com precisão as coordenadas X, Y de determinado ponto sobre uma tela, quando tocada por uma caneta conectada a um circuito.
2. **Sensor de Nível** - aparelho utilizado no estudo ambiental, auxiliando na monitoração de enchentes e aplicações através da medição do nível da água em rios, represas, lagos e similares. Foi idealizado para uso em águas caracterizadas por proeminente acidez, como o caso da bacia amazônica.
3. **Cromagic, Polymagic** - processo para obtenção de imagens coloridas a partir de filmes polarizadores e filmes birrefringentes.
4. **Sol-Gel** - tecnologia utilizada para modificar as propriedades físico-químicas de peças obtidas pela prototipagem rápida.
5. **Placa Monocortical para Osteossíntese de Fratura em Mandíbula de Cão** - integra as tecnologias de prototipagem rápida e análise de elementos finitos para o desenvolvimento de placa e parafusos para serem usados em osteossíntese de fratura de mandíbula.

Software

6. **FAT** - sistema arquitetura de framework de automação de testes de sistemas de informações para plataforma Web - Processo nº 830651900/Outubro de 2010.
7. **BeeCTI** - ferramenta dedicada à medições em campo do estudo de sinais de rádio frequência, na faixa de 2.4 Ghz.
8. **Blocos** - software educacional gráfico, para programação em robótica, utilizando a linguagem Logo.
9. **Monitor** - software para supervisão da placa de controle Gogo Board.
10. **Compilador Logo** - software que traduz programas da linguagem Logo, para a linguagem utilizada pela placa Gogo Board.

Marcas

11. **PRO2PI** - marca e identidade visual do portal e comunidade do projeto Modelo de Referência para o Software Público Brasileiro - Processo nº 830651900/Setembro de 2010.
12. **Sigtec** - marca do Sistema de Informações Gerenciais e Tecnológicas.
13. **NIT Mantiqueira** - logotipo do Arranjo de Núcleos de Inovação Tecnológica – NITs do MCT, da região sudeste.

Artigos em revistas indexadas no Science Citation Index

Muniz, E. C., Góes, M. S., Silva, J. J., Varela, J. A., Ednan Joanni, Parra, R., Bueno, P. R Synthesis and characterization of mesoporous TiO₂ nanostructured films prepared by a modified sol-gel method for application in dye solar cells.

Lista de Publicações do CTI – 2011 (total de 53 publicações)

IPUB - artigos em revistas indexadas no Science Citation Index

1. Muniz, E. C., Góes, M. S., Silva, J. J., Varela, J. A., Ednan Joanni, Parra, R., Bueno, P. R Synthesis and characterization of mesoporous TiO₂ nanostructured films prepared by a modified sol-gel method for application in dye solar cells. *CERAMICS INTERNATIONAL*.
2. M.A.G. Silveira, K.H. Cirne, L. E. Seixas M. D. L. Barbosa, M. H. Tabacniks, N. Added, N. H. Medina, S. Gimenez, R. B. Santos, W. Melo. Performance of electronic devices submitted to X-rays > and high energy proton beams. *NUCLEAR INSTRUMENTS & METHODS IN PHYSICS RESEARCH SECTION B-BEAM INTERACTIONS WITH MATERIALS AND ATOMS*.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

IGPUB - artigos em revistas, trabalhos completos publicados em anais, capítulo de livros, etc.

1. André Ricardo Abed Grégio, Vitor Monte Afonso, Paulo Licio de Geus, Mario Jino, Rafael Duarte Coelho dos Santos, Dario Simões Fernandes Filho. Behavioral analysis of malicious code through network traffic and system call monitoring.
2. Rafael Duarte Coelho dos Santos, André Ricardo Abed Grégio. Visualization techniques for malware behavior analysis.
3. Ricardo Maltione, Cristian Otsuka Hamanaka, Edwin Antônio Cuadros Sanchez, José Carlos Da Silva, Saulo Finco. Minimizing PVT variations in Dual Phase On-Chip Relaxation Oscillators Clock.
4. Daniel Moraes, Eliane Gomes Guimarães, Paulo Coelho, Eleri Cardozo. Design and Implementation Issues for Modern Remote Laboratories.
5. Ricardo Souza, Diego Rodrigues, Lucio Rocha, Fábio Teixeira, Eleri Cardozo, Eliane Gomes Guimarães, Leonardo Rocha Olivi. Control of Mobile Robots Through Wireless Sensor Networks.
6. M.A.G. Silveira, J.A. de Lima, K.H. Cirne, L. E. Seixas, M. D. L. Barbosa, M. H. Tabacniks, N. Added, N.H. Medina, S. Gimenez, R.B.B. Santos, W. Melo. Performance of electronic devices submitted to X-rays and high energy proton beams.
7. Campos, C. D. M.; Flacker, A.; Vaz, A. R.; Moshkalev, S. A.; Nobrega, E. G. O. Electroplated Nickel Permanent Magnetic Films over Polymeric Menbranes.
8. A. Kamada. Interoperabilidade Semântica: Desafios e Obstáculos.
9. Aqueo Kamada, Adriana Maria Cunha Melo Figueiredo, Marcos Antônio Rodrigues. Ontology based Business Rules and Services Integration Environment.
10. Geraldo Figueiredo Da Silveira Filho. SLAM visual.
11. Júlio Cesar dos Reis, Maria Cecilia Calani Baranauskas, Rodrigo Bonacin. Prospecting an Inclusive Search Mechanism for Social Network Services.
12. Maria Cecilia Calani Baranauskas, Rodrigo Bonacin, Frederico José Fortuna. A Framework Based on Ajax and Semiotics to Build Flexible User Interfaces.
13. Jacobus Willibrordus Swart, Lucas B. P. Lima, José A. Ribeiro, Newton C. Frateschi, João A. Martino, Hugo Fragnito, Débora Princepe, José A. Diniz. Organização do Workshop on Semiconductors and Micro & Nano Technology - SEMINATEC 2011.
14. Roberto Ricardo Panepucci, Antônio Luis Pacheco Rotondaro, Jacobus Willibrordus Swart. Innovation Environment in Brazil: The Case for an Open Access User Facility for Micro/Nano Research.
15. Salvador P. Gimenez, Klaus Luscher Cirne, Jader Alves de Lima Filho, Wellington Romeiro de Melo, Luis Eduardo Seixas Junior, Marcilei Silveira. Comparative Study of the Proton Beam Effects between the Conventional and Circular Gate.
16. Salvador P. Gimenez, Jader Alves de Lima Filho, Klaus Luscher Cirne, Luis Eduardo Seixas Junior, Marcilei Silveira. X-ray Radiation Effects in Circular-Gate Transistors.
17. Clênio Figueiredo Salviano. A Modeling View of Process Improvement.
18. Clênio Figueiredo Salviano, Marcelo Pessoa, Angela Maria Alves. Towards a Systemic Maturity Model for Public Software Ecosystems.
19. Clênio Figueiredo Salviano. Process Improvement in an R&D&I Center Using Enterprise SPICE and SPICE for Research Models.
20. Júlio Cesar dos Reis, Maria Cecilia Calani Baranauskas, Elaine C. S. Augmenting Accessibility in Social Networks.
21. Júlio Cesar dos Reis, Maria Cecilia Calani Baranauskas, Rodrigo Bonacin. An Assisted Process for Building Semiotic Web Ontology.
22. Júlio Cesar dos Reis, Maria Cecilia Calani Baranauskas, Rodrigo Bonacin. Beyond the Social Search.
23. Cédric Pruski, Marcos Da Silveira, Rodrigo Bonacin. Careflow Personalization Services.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

24. Marco Antonio Silveira. Gestão Estratégica da Inovação para Sustentabilidade: Desenvolvimento Sustentável da Indústria Eletroeletrônica Brasileira.
25. José Rocha Andrade Da Silva, Ana Karina da Silva Bueno, Marco Antonio Silveira, Marcela de Oliveira Mazzoni. Inovação e Sustentabilidade no Setor de Equipamentos Eletromédicos Brasileiro: Projeto Piloto Para Adequação de Grupo de Empresas a Requisitos Ambientais.
26. Ana Karina da Silva Bueno, Adalberto Mantovani Martiniano de Azevedo, Roberto Gardesani, Marco Antonio Silveira, Marília Tunes Mazon, Daniela da G. e Silva V. M. de Moraes. Logística Reversa e Adequação às Legislações Ambientais de Resíduos Sólidos: o Caso da Cadeia de Equipamentos Eletromédicos no Brasil.
27. Asa Fujino, Cesar Antonio Pereira, Marco Antonio Silveira. Inovação Tecnológica no Setor de Equipamentos Eletromédicos: Análise de Tendências da América Latina.
28. Ana Karina da Silva Bueno, Adalberto Mantovani Martiniano de Azevedo, Marco Antonio Silveira. Políticas governamentais para a microeletrônica no Brasil.
29. Leonardo Francisco, Adalberto Mantovani Martiniano de Azevedo, Larissa de Oliveira Maia, Marco Antonio Silveira, Marcela de Oliveira Mazzoni. Mapeamento da pesquisa acadêmica na área de gestão da inovação tecnológica e temas relacionados.
30. Julio Cesar de Souza Candido, Adriana Maria Cunha Melo Figueiredo, Marcos Antônio Rodrigues. Semantic Search for Software Architecture Knowledge.
31. Daniela Maria Cartoni, Paulo Emilio Alves dos Santos, Marco Antonio Silveira. Aprendizagem e Inovação para Sustentabilidade: Desenvolvimento de Competências em Empresas do Setor Brasileiro de Equipamentos Eletromédicos.
32. Sergio de Oliveira Caballero, Felipe Orsini Martinelli, Daniela Maria Cartoni, Nanci Gardim, Marco Antonio Silveira. Contribuição das Redes Sociais para a Disseminação do Conhecimento e Apoio à Inovação.
33. André Ricardo Abed Grégio, Vitor Monte Afonso, Paulo Licio de Geus, Mario Jino, Rafael Duarte Coelho dos Santos, Dario Simões Fernandes Filho. Behavioral analysis of malicious code through network traffic and system call monitoring.
34. Ricardo Maltione, Wilmar Bueno de Moraes, Cristian Otsuka Hamanaka, Edwin Antônio Cuadros Sanchez, José Carlos Da Silva, Saulo Finco, Claudionor Pereira Dos Santos. A Linear AGC for Embedded Sensor Applications.
35. Jair Lins de Emeri Junior, Ricardo Maltione, Edwin Antônio Cuadros Sanchez, José Carlos Da Silva, Remo R. Oliveira, Fabiano Fruett, Saulo Finco. A Compact Low to Medium Power Electronic Zener Cell in Standard CMOS Technology.
36. Clênio Figueiredo Salviano, Marcelo Pessoa, Rogério Tergolina. Melhoria de Processos de Software em Uma Empresa Utilizando a Metodologia PRO2PI.
37. Clênio Figueiredo Salviano, Alessandra Casses Zoucas, Marcello Thiry, Márcia Regina Martins Martinez. Software Público Brasileiro: Rumo à Qualidade no Processo de Desenvolvimento de Software em Comunidades Virtuais.
38. Clênio Figueiredo Salviano, Márcia Regina Martins Martinez, Sueli Aparecida Varani Eleutério. Modelo de Capacidade de Processo para Serviços no Software Público Brasileiro.
39. Clênio Figueiredo Salviano, Márcia Regina Martins Martinez. Método para Estabelecimento de Referências em Ciclos de Melhoria de Processo.
40. Guilherme Feliciano, Lucio Agostinho, Leonardo Olivi, Eliane G. Guimarães, Eleri Cardozo. Uma Arquitetura para Gerência de Identidades em Nuvens Híbridas.
41. Fernando Paolieri Neto, Carlos Miguel Tobar, Eliane G. Guimarães, Eleri Cardoso, Clesio Tozzi. Correção de Odometria de Robôs Móveis Usando Visão Computacional.
42. Giancarlo Stefanuto, Angela Alves, Paula Drumond de Castro e Maiko Spiess. As fronteiras do e-Gov no Brasil.
43. Pérsio Penteado Pinto Martins, Marcius Fabius H. de Carvalho e Jarbas Lopes Cardoso. 5CQualiBr.
44. Adalberto Nobiato Crespo, Celso Penteado de Barros, Mario Jino, Miguel Argollo Júnior, Paulo marcos Siqueira Bueno. Piloto de testes.
45. Aqueo Kamada. Interoperabilidade semantica.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

46. Jarbas Lopes Cardoso, Corinto Meffe, Pêrsio Penteado Pinto Martins. O Software Público Brasileiro.
47. Clenio F. Salviano, Sueli A. Varani, Márcia Martinez. Melhoria de services no Software Público Brasileiro.
48. Alessandra Zoucas, Clenio F. Salviano, Marcelo Thiry, Márcia Martinez. Boas práticas para desenvolvimento de software.
49. Vergara, V. M ; Barbin, S. E. . On MIMO capacity of Weibull Fading channels.
50. J. A. Nascimento ; Fontgalland, G. ; Valle, R. M. ; Barbin, Silvio Ernesto. Completely polarized electromagnetic wave measurement by linear component method.
51. Dos Anjos, Ivson Ferreira ; Fontgalland, G. ; Freire, R. C. S. ; Barbin, S. E. ; Lira, B. Vermiculite dielectric constant measurement using a volumetric water content probe.
52. Tawk, Y.; Costantine, J. M. ; Barbin, S. E. ; Christodoulou, C. G. . Front end optically reconfigurable antenna system.
53. Cardoso JR, J. L. ; Barbin, S. E. ; Carvalho, M. F. H. Network Perspective of the Brazilian Digital TV Initiative.

Lista dos processos e técnicas que compõem o PCTD

Processos e técnicas desenvolvidas
Implantação de laboratório para avaliação de conformidade de middleware para o SBTVD-T
Fornecimento de energia solar para dispositivos portáteis
NCRD - protótipo de mostrador de informação
OLED - protótipo de mostrador de informação
Especificação e estruturação de ferramenta - desenvolvimento de sistema de consulta da base de dados
Estruturação de base de dados
Estruturação do portal da rede - páginas dinâmicas desenvolvidas
Certificação de Tecnologia Nacional em TIC
Projeto Iguassu - Transceptor - novo método de concepção de circuitos integrados
Projeto SOC - Smart Grid - novo método de concepção de circuitos integrados
Projeto de Microcontrolador
Projeto de Veículos de Teste para IP's Analógicos
Projeto de Veículos de Teste para IP's de Circuitos para Radio Frequência
Circuitos Integrados Fotonicos em Silício
Desenvolvimento de Power FETs circulares visando robustez à radiação
Estudo de interferencia em bloco analogico (oscilador de cristal para utilização em microcontrolador)
Desenvolvimento de um CI, com padrão 802.11b, para aplicação em sensores sem fio para agricultura
Desenvolvimento de um amplificador de baixo ruído, para banda ISM 2.4GHz, que utiliza chaveamento de cargas
Desenvolvimento de um amplificador de baixo ruído, para banda ISM 2.4GHz, que utiliza variação gradual da carga

Cooperações Internacionais

Nº	Objeto do Acordo	Organismo Internacional/ Instituição Financiadora	Países
1	Prototipagem de Circuitos Integrados, Máscaras de Alta Resolução e em Microfabricação	CNM – Centro Nacional de Microelectrônica	Espanha
2	Cooperação nas áreas de Ciência da Computação, Engenharia Mecânica e Engenharia de Produção	LAAS-CNRS - Laboratoire d'Analyse et d'Architecture de Systèmes du CNRS	França

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

3	Treinamento de estudantes de Engenharia Mecânica e Mecatrônica	University Twente	Holanda
4	Cooperação Iberoamericana em aplicações industriais de microtecnologias, treinamento e disseminação na Iberoamérica	IBERNET	Países Iberoamericanos
5	Tecnologia em dirigíveis robóticos autônomos	ISR/UC - Instituto de Sistemas e Robótica – pólo na Universidade de Coimbra	Portugal
6	Controle e visão em robótica aérea e desenvolvimento de circuitos integrados em smart-power, em microsistemas e em painéis de cristal líquido	IST - Instituto Superior Técnico	Portugal
7	Controle e guiagem em robótica aérea e desenvolvimento de circuitos integrados em smart-power, em microsistemas e em painéis de cristal líquido	IST - Instituto Superior Técnico	Portugal
8	Disseminação da norma ISO/IEC 15504	SPICE – user group	Suécia
9	Norma ISO/IEC 15504	ISO/IEC WG 10	Suíça
10	Série SQUARE - 25000	ISO/IEC WG 6	Suíça
11	Cooperação internacional para intercâmbio de informações e troca de experiências na área de mostradores de informação	Capítulo Latino-Americano da Society for Information Display (SID)	Países Iberoamericanos
12	Cooperação no âmbito do programa CYTED	Cooperação científica	Portugal, Espanha, Argentina, Venezuela, México e Cuba
13	Gestão de instituição pública de P&D - Métricas e indicadores de avaliação em pesquisa, desenvolvimento e inovação em saúde	FIOCRUZ, CEFET-RJ, UFRJ, University of Western Ontario - Canadá	Canadá
14	Interoperabilidade organizacional norteadas por SOA	Instituto de Computação – Unicamp e University of Western Ontario - Canadá	Canadá
15	Ambiente de cooperação em pesquisa médica e compartilhamento de conhecimentos em redes sociais voltadas a doenças negligenciadas	FIOCRUZ, Instituto de Computação – Unicamp, DIN-UEM (Departamento de Informática – Universidade Estadual de Maringá-PR) e University of Western Ontario - Canadá	Canadá
16	Cooperação em pesquisas nas áreas de engenharia elétrica e computacional	Department of Electrical and Computer Engineering - University of New Mexico	Estados Unidos
17	Coordenação, junto com os outros membros do comitê gestor do projeto, do desenvolvimento do modelo Enterprise SPICE	Enterprise SPICE Advisory Board	Estados Unidos, Canada, Alemanha, Suécia, Lituânia, Brasil e Suíça
18	Projeto CNPq Brasil-Finlândia "Imageamento Raman com cristais fotônicos e nanoestruturas aperiódicas"		Finlândia
19	Avaliação da gestão dos sistemas e tecnologias da informação nos hospitais portugueses	UTAD – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	Portugal
20	Avaliação da gestão dos sistemas e tecnologias da informação nos hospitais do México	UAEM – Universidad Autónoma del Estado de México	México
21	Avaliação da gestão dos sistemas e tecnologias da informação nos hospitais argentinos	Universidad Nacional de Córdoba – Facultad de Ciencias Económicas	Argentina

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

22	Avaliação da gestão dos sistemas e tecnologias da informação nos hospitais argentinos	Universidad Nacional de Santiago Del Estero – Instituto de Estudios e Investigación em Enfermería y Salud	Argentina
23	Energia fotovoltaica orgânica	University of Windsor	Canadá
24	Eletrônica orgânica	VTT Technical Research Centre of Finland	Finlândia
25	Desenvolvimento de sistemas de software para gerência de conhecimento em saúde	Centre de Recherche Public Henri Tudor	Luxemburgo

Cooperações Nacionais

Nº	Instituições parceiras	Objeto da parceria
1	ABEP – Associação Brasileira de Empresas de Processamento de Dados	Projeto eGOIA
2	ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas	Comissões de estudos de avaliação de processo de software: CE-21:101.01 - Qualidade de Software CE-21:101.03 - Gerência do Ciclo de Vida do Software CE-21:101.05 - Ferramentas e Ambiente CE 04 - Acessibilidade para a Inclusão Digital
3	ANVISA, INPE, IPT, ABIMO, USP/IEE/LEB	Rede TSQC
4	APAE - Sumaré	Desenvolvimento de sistemas de baixo custo para inserção digital de portadores de necessidades especiais
5	ASLOG	Projeto CERES
6	BrDisplays Ltda.	Programa PIPE/Fapesp “Projeto 04/09194-3 “Estudo da viabilidade técnica de displays de grande área para aplicação outdoor”
7	BrDisplays Ltda., Optanica, Multiidros, LC Eletrônica, Numina, H&M Consultoria	Projeto Finep/Sebrae - Arranjo Produtivo de Displays
8	CBPF	Tecnologias de Empacotamento Eletrônico
9	CEITEC/RS	Projeto CI-Brasil
10	Centrinho Bauru	Apoio ao diagnóstico e planejamento cirúrgico - PROMED
11	Cepesc/Abin	Segurança de Software, análise de malware
12	Cert.br/Comitê Gestor da Internet no Brasil	Pesquisas em Honeynets e Honeypots
13	CESAR – Recife - PE	Projeto COMPGOV
14	CESAR/PE	Projeto CI-Brasil
15	Consórcio Brasileiro de Honeypots	Coleta e análise de tráfego malicioso no ciberespaço brasileiro.
16	CTPIN/AM	Projeto CI-Brasil
17	Faculdades e Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic - Campinas	Treinamento em imagens médicas e prototipagem rápida na medicina e odontologia - PROMED
18	FESC, UFCG, SOFTEX, Opens Tecnologia	Projeto FLOPREF
19	FETCESP	Projeto CERES
20	FURB	Laboratório credenciado MEDE-PROS
21	Hospital Câncer de Londrina	Apoio ao diagnóstico e planejamento cirúrgico - PROMED

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

22	Hospital do Servidor Público de SP - IAMSP	Apoio ao diagnóstico e planejamento cirúrgico - PROMED
23	Hospital Estadual de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena (João Pessoa - PB)	Apoio ao diagnóstico e planejamento cirúrgico - PROMED
24	Hospital Geral de Nova Iguaçu - RJ	Apoio ao diagnóstico e planejamento cirúrgico - PROMED
25	Hospital Municipal Mário Gatti - Campinas	Apoio ao diagnóstico e planejamento cirúrgico. - PROMED
26	HP	Projeto NCED
27	IEL-SC	Projeto Benchmarking Industrial
28	INPA	Instrumentação, bio-sensores e robótica ambiental, envolvendo formação de pessoal (pós-doutorado) de servidor do CTI.
29	Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo	Apoio ao diagnóstico e planejamento cirúrgico - PROMED
30	ITS	Laboratório credenciado MEDE-PROS
31	LSITEC/USP	Projeto CI-Brasil
32	Ministério da Fazenda/UCP	Projeto PNAFM
33	PBQP Software	Comissão de avaliadores
34	Petrobras	Projeto Cognitus
35	Prefeitura de Amparo	Projeto CERES – Arranjos produtivos Locais - APLs
36	PUCRS - Faculdade de Odontologia	Convênio de cooperação - PROMED
37	REATA - USP	Desenvolvimento de sistemas de baixo custo para inserção digital de portadores de necessidades especiais
38	Rede BR Display	Rede de cooperação para intercâmbio de informações e troca de experiências nas tecnologias de mostradores de informação
39	Rede Labiomat (INT, CETEM e CBPF)	Proposta de adesão à rede - PROMED
40	Rede MANET (Grupo de Prototipagem Rápida)	Cooperação científica, produção de material bibliográfico e organização de eventos
41	Rede TSQC	Estruturação de vários projetos estratégicos
42	RNP	Projeto REAL/GigaBOT / GIGA/ RNP (CTI, UNICAMP, UFU, UFRJ, PUC-RS)
43	Santa Casa de Misericórdia de São Paulo	Apoio ao diagnóstico e planejamento cirúrgico - PROMED
44	SBMICRO	Suporte e Capacitação em projeto de CIs
45	Secretaria da Casa Civil do Governo do Estado de São Paulo	Projeto eGOIA
46	SENAC - SP	Simpósio Internacional de Melhoria de Processo de Software
47	SOBRAPAR	Apoio ao diagnóstico e planejamento cirúrgico - PROMED
48	SOFTEX Nacional	MPS.BR
49	SOFTEX Campinas	Programa Cooperativo de Melhoria de Processo de Software
50	UFLA - MG	Curso à Distância de Melhoria de Processo de Software
51	UFPE, CESAR, UFPB, UNICAMP/IC, CI&T	Projeto COMPGOV
52	UFPE/CIN	Laboratório credenciado MEDE-PROS
53	UFSC	Projeto Flopref

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

54	ULBRA - Universidade Luterana - RS	Apoio à pesquisa para uso de biomateriais em lesões craniofaciais - PROMED
55	Unesp/Botucatu - Veterinária	Apoio à pesquisa de neoformação óssea em cobaias (coelho) - PROMED
56	UNICAMP	Orientações de pós-graduação e desenvolvimentos em robótica e visão computacional
57	UNICAMP - FEEC	Projeto REAL / REALabs
58	UNICAMP - FEEC	Pesquisa em Melhoria de Processo de Software e metodologia de testes de software
59	UNICAMP Faculdade de Mecânica, Faculdade de Eng. Civil e Arquitetura, Faculdade de Ciência Médicas, Faculdade de Odontologia, Faculdade de Engenharia Química	Desenvolvimento e aplicações de prototipagem rápida e métodos de elementos finitos na área biológica. Aplicações de prototipagem em maquetes funcionais para cegos, modelos de gestão de ambientes de pesquisa.
60	UNICAMP/IFGW	Projeto Microscopia Fototérmica
61	UNIVALI - SC	Melhoria de Processo em Pequenas empresas
62	Universidade Metodista SP	Apoio ao diagnóstico e planejamento cirúrgico - PROMED
63	USP - Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina	Apoio ao diagnóstico e planejamento cirúrgico - PROMED
64	USP-Produção/GTI	Projetos de pesquisa
65	Projeto OLPC	LSITEC, CEITEC, MCT
66	IMED – Complexo Superior de Ensino Meridional	Projeto GESITI / Hospitar – Uma avaliação da Gestão em Sistemas e Tecnologias da Informação nos hospitais brasileiros
67	Universidade Federal de Lavras – Departamento de Ciência da Computação	
68	Instituição Toledo de Ensino – Faculdade de Ciências Econômicas de Bauru	
69	Universidade Estadual de Ponta Grossa - Setor de Ciências Sociais Aplicadas	
70	Universidade Federal do Amazonas - Grupo Interdisciplinar de Estudos Socioambientais e de Desenvolvimento de Tecnologias Apropriadas na Amazônia	
71	Universidade Federal da Bahia – Faculdade de Ciências Contábeis	
72	Universidade Federal de Mato Grosso – Instituto de Ciências Exatas e Naturais	
73	Universidade Federal da Paraíba – Centro de Ciências Sociais Aplicadas	
74	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – Instituto de Ciências Humanas e Sociais	
75	Universidade Federal de Sergipe – Centro de Ciências Exatas e Tecnologia	
76	Universidade Federal de Santa Catarina – Núcleo de Estudos em Inovação, Gestão e Tecnologia da Informação	
77	Universidade Federal de Uberlândia – Faculdade de Educação	
78	Centro Universitário do Maranhão – Grupo de Pesquisa Interdisciplinar de Professores	
79	Sociedade Educacional Três de Maio – Núcleo de Tecnologia da Informação e Núcleo de Pesquisa em Saúde	
80	Universidade de São Paulo – Escola de Artes, Ciências e Humanidades	

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

81	UNISAL – Universidade Salesiana de SP	Capacitação em captura de movimento para desenvolvimento de novas ferramentas
82	APTA - Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios	Cessão de uso do SIGTEC
83	Universidade Federal de Uberlândia	Auxílio na implantação de Laboratório de Forense Computacional e de um <i>Honeypot</i> na rede da FACOM/UFU
84	Fundação Universidade de Brasília - FUB	Auxílio na implantação de <i>Honeypot</i> de Baixa Interatividade na rede da FUB
85	HP – Brasil	Técnicas de automatização para displays 3D contínuos sem uso de óculos – GlassesFreeC3Ddisplays
86	INPI	Programa de fomento à geração, à proteção e à comercialização da propriedade industrial

TNSE – Técnicos de Nível Superior

Nome	Carreira/Entidade
Adalberto Nobiato Crespo	TECNOLOGISTA SENIOR
Adriana Maria Cunha Melo Figueiredo	TECNOLOGISTA SENIOR
Ailton Santa Bárbara	TECNOLOGISTA SENIOR
Alessandra Greatti	CNPq/PCI
Alfredo Nozomu Tsukumo	TECNOLOGISTA PLENO 3
Amândio Ferreira Balcão Filho	TECNOLOGISTA SENIOR
Ana Cervigni Guerra	TECNOLOGISTA SENIOR
Ana Lúvia Chemeli Senedese	CNPq
Ana Lúcia De Sousa Sampaio	TECNOLOGISTA SENIOR
André da Fontoura Ponchet	CNPq
André Ricardo Abed Grégio	TECNOLOGISTA PLENO 1
Angela Maria Alves	TECNOLOGISTA SENIOR
Antônio Carlos Caldato	TECNOLOGISTA SENIOR
Antônio Carlos Camargo do Amaral	TECNOLOGISTA SENIOR
Antonio Carlos Da Costa Telles	TECNOLOGISTA SENIOR
Antônio Carlos Fiore De Mattos	PESQUISADOR TITULAR
Antônio José Balloni	PESQUISADOR TITULAR
Antonio Montes Filho	PESQUISADOR TITULAR
Aqueo Kamada	TECNOLOGISTA SENIOR
Aristides Pavani Filho	TECNOLOGISTA SENIOR
Arnaldo Luis Lixandrão Filho	CNPq/PCI
Artemis Maria Francelin Sanches Moroni	TECNOLOGISTA SENIOR
Augusto Ronchini Ximenes	CNPq

Nome	Carreira/Entidade
José Roberto Filho	TECNOLOGISTA SENIOR
José Rocha Andrade Da Silva	TECNOLOGISTA SENIOR
Josué Junior Guimarães Ramos	TECNOLOGISTA SENIOR
Juliano Niero Moreno	CNPq/PCI
Júlio Cesar dos Reis	CNPq/PCI
Luis Eduardo Seixas Junior	TECNOLOGISTA SENIOR
Luis Henrique Spiller	CNPq
Luiz Manoel Almeida Madureira	CNPq
Marbilia Passagnolo Sergio	TECNOLOGISTA SENIOR
Márcio Tarozzo Biasoli	TECNOLOGISTA SENIOR
Marco Antonio Silveira	TECNOLOGISTA SENIOR
Marco Iacovacci	TECNOLOGISTA SENIOR
Marcos Antônio Rodrigues	TECNOLOGISTA SENIOR
Marcos Batista Cotovia Pimentel	TECNOLOGISTA SENIOR
Maria Aparecida Ramires Zulian	CNPq/PCI
Maria De Fátima De Gouveia	TECNOLOGISTA SENIOR
Mário Sandro Francisco Da Rocha	CNPq/PCI
Mauro Ferreira Koyama	TECNOLOGISTA SENIOR
Michele Odnicki da Silva	CNPq/PCI
Miguel De Teive E Argollo Junior	TECNOLOGISTA SENIOR
Milton Roque Bugs	CNPq/PCI
Moacir Schoeps	CI BRASIL
Olga Fernanda Nabuco De Araújo	TECNOLOGISTA SENIOR

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

Carlos Alberto Dos Santos Passos	TECNOLOGISTA SENIOR	Oscar Salviano Silva Filho	TECNOLOGISTA SENIOR
Carlos Roberto Mendes De Oliveira	TECNOLOGISTA SENIOR	Patricia Serazzi	CNPq
Celso Penteado de Barros	CNPq	Paula Cristiane Secheusk	CI BRASIL
Christiane Zim Zapelini	FACTI	Paulo César Berardi	TECNOLOGISTA SENIOR
Claudionor Pereira Dos Santos	CNPq	Pedro Henrique Matheus da Costa Ferreira	FACTI
Clênio Figueiredo Salviano	TECNOLOGISTA SENIOR	Ralph Santos Da Silva	TECNOLOGISTA SENIOR
Cristian Otsuka Hamanaka	CNPq	Raquel Kely Bortoleto Bugs	CNPq/PCI
Edgar Lopes Banhesse	CNPq/PCI	Regina Maria Thienne Colombo	TECNOLOGISTA SENIOR
Ednan Joanni	TECNOLOGISTA PLENO 2	Renato Yuzo Madokoro	CNPq/PCI
Edson Corrêa Teracine	CNPq/DTI	Roberto Fernandes Tavares Filho	TECNOLOGISTA SENIOR
Edwin Antônio Cuadros Sanchez	CNPq	Rodrigo Bonacin	TECNOLOGISTA PLENO 3
Eliana Anete Gomes	CNPq	Ronaldo Luiz Dias Cereda	TECNOLOGISTA SENIOR
Eliane Gomes Guimarães	TECNOLOGISTA SENIOR	Rosana Beatriz Baptista Haddad	TECNOLOGISTA SENIOR
Enio Luiz Carpi	CNPq	Rubens Campos Machado	TECNOLOGISTA SENIOR
Fábio Nauras Akhras	TECNOLOGISTA SENIOR	Rubens Rodrigues Sewaybricker	TECNOLOGISTA SENIOR
Felipe Rudge Barbosa	CNPq	Samuel Siqueira Bueno	TECNOLOGISTA SENIOR
Fernando Ely	TECNOLOGISTA PLENO 2	Sandro Donisete Vichiato	CNPq
Ferruccio de Franco Rosa	TECNOLOGISTA PLENO 1	Sandro Tomassoni Coelho	CNPq
Francisco Edeneziano Dantas Pereira	TECNOLOGISTA SENIOR	Sara Agueda Fuenzalida Squella	CNPq/PCI
Frederico David Alencar de Sena Pereira	CNPq/PCI	Saulo Finco	TECNOLOGISTA SENIOR
Geraldo Figueiredo Da Silveira Filho	TECNOLOGISTA PLENO 2	Sebastião Eleutério Filho	TECNOLOGISTA SENIOR
Guilherme Cesar Soares Ruppert	CNPq/PCI	Serguei Balachov	CNPq/PCI
Hélio Azevedo	TECNOLOGISTA PLENO 3	Sidney Pinto Da Cunha	TECNOLOGISTA SENIOR
Hélio Hayakawa	CNPq/PCI	Silas Demmy Yamamoto	CNPq
Homero Mauricio Schneider	TECNOLOGISTA SENIOR	Silvio Ernesto Barbin	Outros
Iraci da Anunciação Pereira	CNPq/PCI	Tânia Cristina Lima	PESQUISADOR ASSOCIADO
Ivo Carvalho Silva Junior	CNPq	Takao Suguiy	TECNOLOGISTA SENIOR
Izaque Alves Maia	TECNOLOGISTA SENIOR	Talita Mazon Anselmo	TECNOLOGISTA SENIOR
Jacqueline Gomes Mertes	CNPq	Thais Trevas Maciel	TECNOLOGISTA SENIOR
Jaime Khater	TECNOLOGISTA SENIOR	Thebano Emílio De Almeida Santos	TECNOLOGISTA SENIOR
Jair Lins de Emeri Junior	CNPq	Thiago Franco de Moraes	CNPq/PCI
Jarbas Lopes Cardoso Junior	TECNOLOGISTA SENIOR	Wagner Caçador Carvalho	CNPq/PCI
João Carlos Caliman	TECNOLOGISTA SENIOR	Wagner Cezarino	TECNOLOGISTA SENIOR
João Carlos Pinto	TECNOLOGISTA SENIOR	Wagner Roberto De Martino	TECNOLOGISTA SENIOR
Jorge Enrique Vargas Solano	CNPq	Walcir Fontanini	TECNOLOGISTA PLENO 3

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

Jorge Vicente Lopes Da Silva	TECNOLOGISTA SENIOR
José Carlos Da Silva	CNPq
José Gonzaga Souza Júnior	TECNOLOGISTA SENIOR
José Lázaro Fernandes	TECNOLOGISTA SENIOR

Wellington Avelino do Amaral	CNPq
Wellington Romeiro De Melo	TECNOLOGISTA PLENO 3
Wilmar Bueno de Moraes	CNPq

Bolsistas

Nome	Bolsa	Titulação
Adalberto Mantovani Martiniano de Azevedo	CNPq/PCI	Mestrado
Adiléia Souza Lima	CNPq	Graduado
Agatha Matsumoto	CNPq	Graduado
Alberto Barbosa	CNPq/PCI	Especialização
Alessandra Greatti	CNPq/PCI	Doutorado
Alexander Flacker	CNPq/PCI	Graduado
Ana Karina da Silva Bueno	CNPq/PCI	Graduado
Ana Livia Chemeli Senedese	CNPq	Graduado
André da Fontoura Ponchet	CNPq	Mestrado
Antônio Augusto Andrade Araujo	FACTI	Mestrado
Arnaldo Luis Lixandrão Filho	CNPq/PCI	Graduado
Augusto Ronchini Ximenes	CNPq	Graduado
Celso Penteado de Barros	CNPq	Graduado
Christiane Zim Zapelini	FACTI	Mestrado
Cintia Monteiro Carvalho	CNPq/PCI	Graduado
Claudionor Pereira Dos Santos	CNPq	Especialização
Cleber Biasotto	CNPq	Graduado
Cristian Otsuka Hamanaka	CNPq	Mestrado
Cristiane Aparecida Policeno	CNPq/PCI	Graduado
Daniela da G. e Silva V. M. de Moraes	CNPq/PCI	Mestrado
Edgar Lopes Banhesse	CNPq/PCI	Graduado
Edson Corrêa Teracine	CNPq	Graduado
Eduardo Gomes de Abreu Neto	CNPq	Graduado
Edwin Antônio Cuadros Sanchez	CNPq	Mestrado
Eliana Anete Gomes	CNPq	Graduado
Enio Luiz Carpi	CNPq	Doutorado
Fábio de Souza Azevedo	CNPq/PCI	Graduado
Fausto de Almeida Filho	CNPq/PCI	Graduado
Federico Alonso Nogueira	CI BRASIL	Graduado
Felipe Emmanuel Ferreira de Castro	CNPq	Mestrado
Felipe Rudge Barbosa	CNPq	Doutorado
Frederico David Alencar de Sena Pereira	CNPq/PCI	Graduado
Grazielle de Oliveira Setti	CNPq/PCI	Graduado
Guilherme Cesar Soares Ruppert	CNPq/PCI	Doutorado
Gustavo Napolini	CNPq	Graduado
Hamilton Duarte Klimach	FINEP	Doutorado
Hélio Hayakawa	CNPq/PCI	Graduado
Henrique Moreira de Goes	CNPq	Graduado
Iraci da Anunciação Pereira	CNPq/PCI	Graduado

Nome	Bolsa	Titulação
Liana Carla Melo e Silva de Lima Oliveira	CNPq	Graduado
Livia Aldred Iasbik	CNPq	Graduado
Luciene Michella Baschiera	CNPq/PCI	Mestrado
Luis Henrique Spiller	CNPq	Mestrado
Luiz Manoel Almeida Madureira	CNPq	Graduado
Luiz Paulo Seroa Tavares de Campos	FACTI	Graduado
Maicon Deivid Pereira	CNPq	Graduado
Marcelo Kioshi Hirata	CNPq/PCI	Graduado
Marcelo Peixoto Fonseca	CNPq/PCI	Graduado
Márcia Rautenberg Finardi	CNPq	Graduado
Márcia Regina Martins Martinez Corso	CNPq/PCI	Especialização
Marcos Augusto de Goes	CNPq	Mestrado
Marcos Fernando Espindola	CNPq	Graduado
Maria Aparecida Ramires Zulian	CNPq/PCI	Graduado
Marilia Tunes Mazon	CNPq/PCI	Graduado
Mário Sandro Francisco Da Rocha	CNPq/PCI	Doutorado
Michele Odnicki da Silva	CNPq/PCI	Mestrado
Milton Roque Bugs	CNPq/PCI	Doutorado
Moacir Schoeps	CI BRASIL	Graduado
Natália Carneiro Badaró	CNPq/PCI	Graduado
Nilton Roberto Gouvêa Junior	FACTI	Graduado
Olga Balachova	CNPq/PCI	Doutorado
Patricia Serazzi	CNPq	Graduado
Paula Cristiane Secheusk	CI BRASIL	Graduado
Pedro Drimel Neto	FACTI	Graduado
Pedro Henrique Matheus da Costa Ferreira	FACTI	Graduado
Rafael Andrade Reis de Araújo	CNPq	Especialização
Raquel Kely Bortoleto Bugs	CNPq/PCI	Doutorado
Reinaldo Ismael Morilha	CNPq	Especialização
Renato Yuzo Madokoro	CNPq/PCI	Graduado
Rodrigo Alvarenga Rezende	CNPq/PCI	Graduado
Ronaldo Duarte Campos	CI BRASIL	Doutorado
Rute Freitas Queiroz de Barros	CNPq	Graduado
Sabrina Rodrigues Sousa	CNPq	Mestrado
Saionara Vilhegas Costa	CNPq/PCI	Graduado
Sandro Donisete Vichiato	CNPq	Graduado
Sandro Tomassoni Coelho	CNPq	Mestrado
Sara Agueda Fuenzalida Squella	CNPq/PCI	Doutorado
Sergio De Oliveira Caballero	CNPq/PCI	Mestrado

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

Isabela Cristina Salgado	CNPq/PCI	Graduado	Serguei Balachov	CNPq/PCI	Doutorado
Ivo Carvalho Silva Junior	CNPq	Graduado	Silas Demmy Yamamoto	CNPq	Mestrado
Jacqueline Gomes Mertes	CNPq	Graduado	Silvio Ernesto Barbin	RNP	Doutorado
Jair Fernandes de Souza	CNPq/PCI	Graduado	Taciana Alessandra Ferreira Gomes	CNPq/PCI	Mestrado
Jair Lins de Emeri Junior	CNPq	Graduado	Tathy Aparecida Xavier	CNPq/PCI	Doutorado
Jonas Rafael Gazoli	CNPq	Mestrado	Thiago de Carvalho Cipriano	FINEP	Mestrado
Jorge Enrique Vargas Solano	CNPq	Graduado	Thiago Franco de Moraes	CNPq/PCI	Graduado
José Augusto de Oliveira	CNPq	Graduado	Thijs Brilleman	FACTI	Graduado
José Carlos Da Silva	CNPq	Doutorado	Tiago Barreto Rocha	CNPq	Graduado
José Francisco Ribeiro Pires de Jesus	FINEP	Graduado	Valdirene Sullas Teixeira Peressinotto	CNPq/PCI	Mestrado
José Lino Gonçalves	CNPq/PCI	Doutorado	Valéria Garcia	CNPq/PCI	Graduado
Jose Luis Ramirez Bohorquez	CNPq	Graduado	Vimar Villela Ravagnani	CNPq/PCI	Graduado
Juliano Niero Moreno	CNPq/PCI	Graduado	Vitor Alexandre Vulcano Rossi	CNPq	Graduado
Júlio Cesar dos Reis	CNPq/PCI	Graduado	Wagner Caçador Carvalho	CNPq/PCI	Graduado
Kil Jin Brandini Park	CNPq/PCI	Graduado	Wellington Avelino do Amaral	CNPq	Mestrado
Klaus Luscher Cirne	CNPq	Graduado	Wilmar Bueno de Moraes	CNPq/PCI	Doutorado
			Wilson Luis Santini de Carvalho	CNPq	Graduado

Lista das Pequenas e Médias Empresas atendidas que compõem o APME

A2 FERRAMENTARIA LTDA	INSTITUTO ATLÂNTICO
ADJFIX - ADJ IND. COM. FIXADORES ORTOPÉDICOS E IMPLANTES LTDA	INTERPAM ILUMINAÇÃO LTDA
ADPLAST INDUSTRIAL LTDA	ISA COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS MÉDICOS E ODONTOLÓGICOS LTDA
ALIXANDRINO PROJETOS	ITIC - INSTITUTO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
ALUMBRA PRODUTOS ELÉTRICOS E ELETRÔNICOS LTDA	ITRON SOLUCOES PARA ENERGIA E AGUA LTDA
BAUMER S / A	JAGUAR INDUSTRIA E COMERCIO DE PLASTICOS LTDA
BHS COMERCIO DE PRODUTOS PARA SAÚDE LTDA	JOHNSON CONTROLS AUTOMOTIVE DO BRASIL
BRTOKEN INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS ELETRÔNICOS LTDA.	KOSTAL ELETROMECAÂNICA LTDA
CADSERVICE PRODUTOS ELETRÔNICOS LTDA.	KS PISTÕES - KSPG AUTOMOTIVE BRASIL LTDA
CARDAL ELETRO METALÚRGICA LTDA.	KUPPERS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA
CCS - CENTRO DE COMPONENTES SEMICONDUTORES	LACTEC - INSTITUTO DE TECNOLOGIA PARA DESENVOLVIMENTO
CEITEC - CENTRO NACIONAL DE TECNOLOGIA ELETRÔNICA AVANÇADA S/A	LOLLY BABY PRODUTOS INFANTIS LTDA
CENTRO DE PESQUISAS AVANÇADAS WERNHER VON BRAUN	M.W. INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS ELETRO-ELETRÔNICOS LTDA
CESAR - CENTRO DE ESTUDOS E SISTEMAS AVANÇADOS DO RECIFE	MAISBOX INDUSTRIA E COMERCIO DE PRODUTOS PLASTICOS LTDA
CIMPAC - CIMPAC EMBALAGENS LTDA	MECÂNICA RANAQ LTDA.
CLIPTECH INDÚSTRIA E COMÉRCIO	MEGABOX MACHINES LTDA
CRAIL INDUSTRIA E COMERCIO DE ARTIGOS ESPORTIVOS LTDA	MICROPRESS CIRCUITOS IMPRESSOS LTDA
CRISTOFOLI EQUIPAMENTOS DE BIOSSEGURANÇA LTDA.	MINIKA IMPORTAÇÃO & EXPORTAÇÃO LTDA.
DATAHECK INFORMÁTICA LTDA	NANSEN S.A - INSTRUMENTOS DE PRECISÃO
DESENHARIA INDUSTRIAL DESIGN LTDA	NEOORTHO PRODUTOS ORTOPEDICOS S/A
DI _DESIGN INDUSTRIAL	NEWLABOR INDUSTRIA E COMERCIO LTDA
DIVERTOYS INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	ODERY DRUMS INSTRUMENTOS DE PERCURSSÃO LTDA
DMZ PRODUTOS PARA LABORATÓRIOS	OMNISYS ENGENHARIA LTDA
DP&A - ENGENHARIA MECÂNICA LTDA	OPTO ELETRÔNICA S/A
DROGA RAIA S/A	P.L.E - PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

	ELETRÔNICOS LTDA
DS SCHIAVETTO & CIA LTDA.	PACKAGING SOLUTIONS S/C LTDA.
DURA AUTOMOTIVES SYSTEMS DO BRASIL LTDA.	PLASMETAL INDUSTRIA E COMÉRCIO DE ACESSÓRIOS PARA CORTINAS LTDA
EBF INDUSTRIA E COMERCIO DE PLASTICOS LTDA.	PRO. GAR IND. E COM. LTDA
EIKONAL INSTRUMENTOS ÓPTICOS COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA.	PROSINTESE INDUSTRIA E COMERCIO DE PRODUTO MEDICO HOSPITALAR LTDA
ELKA PLÁSTICOS LTDA	PST INDUSTRIA ELETRÔNICA DA AMAZÔNIA LTDA
ELO SISTEMAS ELETRÔNICOS	R & A EQUIPAMENTOS LTDA
ELSYS EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS LTDA	SCAMPLASTIC - INDUSTRIA DE TERMOPLÁSTICOS LTDA
EMPRESA 1 SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO E COMÉRCIO LTDA	SCHREDER DO BRASIL ILUMINAÇÃO LTDA
ENGEREUS - ENGEREUS DO BRASIL LTDA	SCOPUS TECNOLOGIA S/A
FABRI INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	SEMIKRON SEMICONSUTORES LTDA
FAPEB - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E INOVAÇÃO - EXÉRCITO BRASILEIRO	SIEMOLD COMÉRCIO E SOLUÇÕES INDUSTRIAIS LTDA
FC FIOS E CABOS - MULTI INDUSTRIAL E COMERCIAL LTDA	SILMAR PLÁSTICOS LTDA
FELITRON TELECOMUNICAÇÕES LTDA	STARPLAST IND. E COM. LTDA
FILTERTEK DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.	STECK INDÚSTRIA ELÉTRICA LTDA.
FIT FLEXTRONICS INSTITUTO DE TECNOLOGIA	TASCO LTDA
FREEDOM VEÍCULOS ELÉTRICOS LTDA	TECPLAM INDÚSTRIA ELETRÔNICA LTDA
FRESNOMAQ INDÚSTRIA DE MÁQUINAS S/A	TEIKON TECNOLOGIA INDUSTRIAL S/A - MATRIZ
GALZERANO INDÚSTRIA DE CARRINHOS E BERÇOS LTDA	TRE BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA
GAMPLAST INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PLÁSTICOS LTDA	TREETECH SISTEMAS DIGITAIS LTDA
GM DOS REIS JR. INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS MÉDICOS	TROX DO BRASIL DIFUSÃO DE AR, ACÚSTICA, FILTRAGEM, VENTILAÇÃO LTDA
HB MECÂNICA INDUSTRIAL LTDA	TYCO ELECTRONICS DO BRASIL LTDA.
HEXAGON INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE IMPLANTES ORTOPÉDICOS LTDA	VALEO SISTEMA AUTOMOTIVOS LTDA
HYPERMARCAS S.A.	VIVA EMPREENDIMENTOS E ADMINISTRAÇÃO DE BENS LTDA
IKRO COMPONENTES AUTOMOTIVOS LTDA	WADISAKA DESIGN ME
INDUSTRIA E COMERCIO DE VISEIRAS LTDA	X3 TELECOMUNICAÇÕES E EQUIPAMENTOS LTDA
INDUSTRIA METALURGICA MCA LTDA	YOD INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE FERRAMENTAS LTDA